



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal
Coordenação Regional de Ensino de Sobradinho
CAIC – JÚLIA KUBITSCHek DE OLIVEIRA



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

“Consolidando saberes em busca da construção plena do exercício cidadão.”



1993 - 2024

31 ANOS

Sobradinho II, 2024

Sumário

01. Identificação	3
02. Apresentação	5
03. Histórico da Unidade Escolar	6
04. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	13
05. Função Social da escola	13
06. Missão da Unidade Escolar	14
07. Princípios Orientadores da Prática Educativa	14
08. Metas da Unidade Escolar	18
09. Objetivos	
09.1 Objetivo Geral	19
09.2 Objetivos Específicos	19
10. Fundamentos teóricos-metodológicos	25
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	28
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	29
13. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar	32
14. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	35
15. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	51
16. Papéis e Atuação	55
17. Estratégias Específicas	57
18. Processo de Implementação do PPP	
18.1 – Gestão Pedagógica	66
18.2 – Gestão de Resultados Educacionais	67
18.3 – Gestão Participativa	67
18.4 – Gestão de Pessoas	68
18.5 – Gestão Financeira	68
18.6 – Gestão Administrativa	69
19. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP	69
20. Referências	71
21. Apêndices	73
22. Anexos	102

01. IDENTIFICAÇÃO

- Endereço: AR 13, conjunto 03 Área Especial 01 – Sobradinho II
CEP: 73.062-303
- Fones: (61) 99302-6379/ (61) 99912-0970

- **Comissão organizadora do PPP:**

Fátima Vieira da Rocha Eirado
Claudenice da Silva Ribeiro
Lígia Cristina Borges de Oliveira
Lúcia Tereza Sampaio de Moraes
Sabrina Machado da Cruz

- **Equipe Diretiva**

DIRETORA

Fátima Vieira da Rocha Eirado

VICE-DIRETORA

Claudenice da Silva Ribeiro

SUPERVISORAS

Lígia Cristina Borges de Oliveira
Lúcia Tereza Sampaio de Moraes
Maria Soraia de Souza Araújo Santos
Patrícia da Silva Florêncio
Sabrina Machado da Cruz

SECRETÁRIA

Cristiane Cerqueira Fontenelle

- **Equipe pedagógica**

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

Daniela Beatriz de Souza e Silva – Pedagoga
Liziane Viana Noronha – Pedagoga
Verônica Caixeta – Psicóloga

ORIENTAÇÃO ESPECIALIZADA

Clênia Regina Alves de Oliveira
Karine Freitas de Paiva Cardoso

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (SALA DE RECURSOS)

Sem professor regente.

COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Adriana Viegas Mendes Daher
Cleide Araújo Ribeiro Macedo

Flávia Sardinha Avelar
Mara Helen Nunes Uesugi
Simone Ferreira de Amorim

PROFESSORES REGENTES: 75
PROFESSORES READAPTADOS: 11
CARREIRA ASSISTÊNCIA: 18
SALA DE LEITURA: 02
EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO: CID JUDÔ: 01
MONITORES: 02
EDUCADORES SOCIAIS VOLUNTÁRIOS: 14
CONSELHO ESCOLAR (MEMBROS):

Representantes do segmento Carreira Magistério Público:

Caroline Teixeira Cipriano Silva
Everton Dourado dos Santos
Marcela da Silva Quintanilha

Representante do segmento Carreira Assistência a Educação:

Antônia Neide da Silva Santos
Verônica Caixeta

Representante do segmento Pais:

Clênia Regina Alves de Oliveira
Viviane Fernandes
Patrícia Florêncio

➤ **Turmas atendidas:**

Educação Infantil

1º Período: 203

2º Período: 221

Anos Iniciais

1º ano: 268

2º ano: 187

3º ano: 268

4º ano: 210

5º ano: 187

02. APRESENTAÇÃO

A educação vem se mostrando como um caminho seguro para alcançar os princípios básicos de uma sociedade mais justa e igualitária. É nesse sentido, almejando uma sociedade cidadã, pautada em eixos que ajudam a formar a identidade de um povo, que esta proposta se apresenta como um norteador rumo aos seus objetivos. No fortalecimento dos valores que a comunidade de Sobradinho II já possui, busca-se ampliar para além do ambiente escolar as ações que condizem com o aprendizado exercido no CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira.

Este Projeto surge após momentos em que o corpo docente, junto com a comunidade escolar presente nas reuniões diagnósticas e bimestrais avaliativas, elaborou e levantou sugestões das ações que deveriam fazer parte do cotidiano do CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira. A visitação cotidiana das famílias ao ambiente escolar para acompanhar e ajudar a cuidar das crianças nos passeios educativos, participação efetiva nas organizações das festas que fazem parte do calendário do CAIC, colaboração para a manutenção com serviços para a preservação física do patrimônio e participação em oficinas de contação de histórias e oficina de artesanato. São práticas satisfatórias e gratificantes, porém nota-se que a comunidade escolar precisa de incentivo e motivação para participar mais ativamente desse processo de construção coletiva. Ainda é necessário alcançar um número maior de famílias que possam valorizar essas ações com atos educativos.

Ao final do ano letivo de 2023 o corpo docente, a direção, os servidores e as famílias se reuniram para levantar as necessidades e possibilidades. Assim o projeto se concretizou a partir das avaliações feitas e de como o ano 2024 seria trabalhado.

Esse projeto vem sendo construído, revisitado e aprimorado pela comunidade escolar de acordo com a necessidade percebida ao longo dos anos. Com isso pretendesse valorizar as experiências e práticas favoráveis ao processo de ensino-aprendizagem, além de conhecer e ampliar a visão educativa diante das políticas públicas e do movimento do contexto social no qual a escola está inserida.

Assim, esse Projeto Político Pedagógico será desenvolvido a partir das necessidades e potencialidades levantadas pela comunidade escolar por meio de depoimentos e questionários a serem respondidos pelas famílias periodicamente que servirão como os norteadores de ações, baseadas em valores que serão trabalhados alinhados em subprojetos pautados nos seguintes eixos: leitura, ludicidade, educação

inclusiva, educação digital, preservação do meio ambiente, valores humanos, além dos eixos previstos no Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) todos pautados nos princípios da cidadania, da diversidade, da sustentabilidade e dos direitos humanos.

Para a construção deste projeto, nas reuniões de pais foram necessárias estratégias investigativas executadas por meio de questionamentos orais e escritos com perguntas elaboradas e direcionadas à obtenção de respostas onde toda a comunidade escolar tivesse a oportunidade de contribuir com ideias, opiniões, sugestões, histórico de Sobradinho II e até mesmo as expectativas de aprendizagens que poderiam ser úteis aos grupos que atuam dentro e ao redor da Instituição. Foi um trabalho árduo, porém, gratificante pela grandeza que ele representa para os envolvidos. Vasconcellos (2009) ressalta que o projeto político pedagógico é uma metodologia que possibilita ressignificar a ação de todos os agentes da escola. Assim as ações pautadas nas necessidades da comunidade visam contribuir de forma significativa para encontrar o caminho que a escola deseja construir, sendo esse projeto um instrumento de organização contínua e reflexiva.

Esse projeto privilegiará a aquisição e o desenvolvimento de ações pedagógicas que prestigiem o sujeito do aprendizado de uma forma global, compreendendo que ele é único, mas vive na coletividade e precisa adquirir e praticar, no seu cotidiano, comportamentos para viver em sociedade com autonomia e consciência de sua importância para esse coletivo.

Esperamos que em 2024, este documento sirva como norteador para todo o fazer pedagógico e que ele cumpra seu objetivo, a saber, o de buscar o comprometimento dos profissionais da educação e do envolvimento e participação da comunidade escolar na busca e articulação dos valores e atitudes que possam transformar a realidade.

03. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira, em 2024 está sendo administrado pelas gestoras Fátima Eirado, diretora e Claudenice Ribeiro, vice-diretora, que foram reeleitas em 2023 pela Lei da Gestão Democrática. Para compor a equipe de direção foram nomeadas as professoras Lúcia Moraes e Sabrina Machado para supervisão pedagógica e as servidoras Maria Soraia de Souza Araújo Santos, Patrícia Florêncio e Cristiane Fontenelle, servidoras da carreira assistência para atuar como supervisoras administrativas e secretária, respectivamente. A escola é dividida em setores administrativos para facilitar o monitoramento das ações. Na secretaria temos os servidores Luanda, Nelson e Thaís que atendem às

demandas das matrículas e documentos dos alunos. Na coordenação pedagógica contamos com cinco coordenadoras: Adriana, Cleide, Flávia, Mara Helen e Simone, onde todas atuam como articuladoras do fazer pedagógico. Como apoios pedagógicos temos os professores readaptados: Denise, Adriana, Lena Ísis, Gelzimar, Larissa e Tatiana. No apoio à segurança contamos com: Ana Regina, Alice, Maria da Guia, Neide, Célia, Fátima, Maria Aparecida, Letícia, Ana Soares e Edilson. Ainda na segurança temos os vigilantes da empresa Global. Para a limpeza temos 24 funcionários da empresa Juiz de Fora. Na execução da merenda temos 6 merendeiros da G&E. Esse ano contamos com 13 educadores sociais, mas que não são suficientes para a demanda. Temos as monitoras Irene e Grazielle. Na docência contamos com 75 professores, entre efetivos e substitutos.

O CAIC está situado na AR 13 Conjunto 03 Área Especial 01 Sobradinho II-DF e foi criado pela resolução 4195, de 28/07/1993 do Conselho Diretor da extinta Fundação Educacional do Distrito Federal. Funciona em prédio próprio construído especificamente para ser uma Unidade de Ensino e serviços também na área de saúde das famílias, com atendimento em tempo integral. Atualmente funciona como Unidade de Educação Infantil, Ensino Fundamental até o quinto ano e um polo de CID de Judô. Ocupa um terreno de 19.056.03 m², sendo 7.919 m² de área construída. O prédio ainda é o mesmo da inauguração, construído com placas de concreto e abriga dois blocos com dois andares em cada, três escadas de acesso, um ginásio coberto poliesportivo com banheiros e dois outros blocos térreos que abrigam a Educação Infantil. Consta também em suas instalações um pátio coberto. Possui 44 salas de aula, 37 para ensino regular e demais para múltiplas atividades pedagógicas, modificando a planta original e suas dependências. Têm ainda dois conjuntos de banheiros com 6 boxes em cada um, que foram reformados em 2018 na atual gestão, no piso inferior. Em 2021 e 2022, na parte superior, também foram reformados. Possui um campo de futebol, mas seu gramado está em condições precárias. Uma pequena arena para apresentações, agora conta com cobertura construída em 2021. Possui uma cozinha industrial e um refeitório que atende o Ensino Fundamental e Educação Infantil. Um laboratório equipado com computadores doados que hoje funcionam como ferramenta de inclusão digital. Há a necessidade de um profissional de TI para assumir as funções do laboratório. Recebemos a doação de 40 computadores usados por parte de uma ONG. Tem ainda uma biblioteca/sala de leitura, uma brinquedoteca para a Educação Infantil e uma sala de jogos para o Ensino Fundamental. Em 2021 a SEEDF construiu um novo muro, deixando assim a escola mais segura. Em 2022 foi montada uma cozinha experimental para uso dos professores com os alunos.

A partir de 2017 a escola fez algumas pequenas reformas com recursos do PDAF/ Verbas Parlamentares, com o apoio da CRESO, em instalações elétricas, hidráulica, alambrados, grades e tais ações servem como paliativo para amenizar os problemas vividos por uma Instituição que passou anos sem manutenções em sua estrutura física. Em 2020/21 a gestão da escola em parceria com a NOVACAP e DER/DF conseguiu a construção do estacionamento interno que ficava sem condições de uso nos períodos de chuva e seca. O mesmo abriga 80 vagas para veículos.

Foram matriculados regularmente nesta Unidade de Ensino em 2024: no 1º período 205, 2º período 224, 1º ano 267, 2º ano 172, 3º ano 268, 4º ano 187 e 5º ano 187, totalizando 1.546, sendo 80 estudantes com deficiências, inclusos nas turmas com diagnóstico e alguns em processo. Recebemos matrículas durante todo o ano, tornando essa lista instável.

Desde sua fundação passaram pelo CAIC um número elevado de estudantes, ressaltando que a rotatividade e a infrequência na comunidade são características significativas que influenciam de maneira impactante nos resultados do trabalho pedagógico da escola, bem como nos índices das avaliações oficiais como por exemplo o IDEB. Para que esses problemas sejam amenizados a escola propõe parcerias com a Coordenação Regional de Ensino, Conselho Tutelar e Varas de Família no sentido de conscientizar os responsáveis pelos estudantes com relação ao abandono intelectual e até mesmo a necessidade de acompanhamento emocional e afetivo, por meio de palestras e esclarecimentos dirigidos por especialistas das áreas.

O número de estudantes por sala atende o que determina a Estratégia de Matrícula das escolas públicas do DF/2024, o que não significa que a escola esteja preparada estruturalmente para atender às exigências deste documento. Alunos com deficiência e transtornos (ANEE), com diagnósticos ou em processo deveriam ser atendidos com a ajuda de um monitor de Educação Especial, entretanto a SEEDF disponibiliza Educadores Sociais Voluntários, mas o número dispensado não é suficiente para atender a todas as demandas. Temos 25 turmas inclusivas com alunos com Transtorno Global de Desenvolvimento, Deficiências Múltiplas e outros diagnósticos de caráter sigiloso.

O corpo docente ao longo da história do CAIC foi crescendo em função do quantitativo de estudantes. Hoje são 103 professores entre efetivos, readaptados, substitutos e que suprem licenças e afastamentos por saúde ou previstos na legislação, sete coordenadores pedagógicos, sendo duas readaptadas, fato que tem contribuído significativamente para o andamento do trabalho pedagógico coletivo, porém a real necessidade seria de sete coordenadores. Existem ainda, no quadro de funcionários, quatro vigias que fazem escala de

vigilância no diurno e noturno. Os servidores readaptados da carreira assistência auxiliam a escola no desempenho de diversas atividades que respeitam suas limitações laborais.

O Serviço de Apoio à Aprendizagem, desde a sua instauração passou por várias configurações. Atualmente conta com duas pedagogas, duas orientadoras educacionais e uma psicóloga. Neste momento não tem a configuração de trabalho ideal, do ponto de vista humano para a assistência aos estudantes e suas famílias. Havia também duas salas de recursos generalistas, com professoras preparadas por cursos para atender aos estudantes com deficiência de aprendizagem, interação e inclusão social. No entanto uma foi fechada em 2022 devido ao aumento do quantitativo que cada sala deveria atender. Uma perda lastimável para a qualidade do atendimento aos nossos estudantes com deficiência. No momento, esta UE não é atendida pela sala de recursos.

No que se refere à merenda escolar, os alimentos são recebidos diretamente na escola com cardápio pré-estabelecido pela SEEDF. Com recurso da APAM a escola modifica o ambiente escolar e complementa com materiais as práticas docentes.

A autonomia financeira dentro da unidade escolar por meio dos recursos repassados auxilia na aquisição de materiais pedagógicos que melhoram a qualidade do atendimento. Com o auxílio do PDAF, (Programa de Descentralização e Autonomia Financeira), bem como PDDE (Programa Dinheiro Direto na Escola) e contribuições da APAM, se adquire materiais que visam proporcionar o crescimento da escola como um todo, beneficiando diretamente os estudantes. O valor da APAM é de dois reais, valor decidido em assembleia, com a comunidade escolar. A participação ainda é pequena, mas a escola realiza diferentes campanhas para incentivar essa contribuição. Esses recursos são dispensados à mecanografia, aos materiais de consumo diário da coordenação pedagógica e para atender reuniões/comemorações com a comunidade. Conforme as prioridades, esses recursos são aplicados na escola segundo sugestões que partem da comunidade escolar. Os recursos provindos do PDAF e PDDE, atendem às demandas de reparos e manutenção nas partes hidráulica, elétrica, estrutural, física, pedagógica, suporte administrativo, esportes, passeios e eventos, materiais de primeiros socorros e higiene pessoal, dentre outras necessidades.

Quanto ao Conselho Escolar, atualmente com participação dos membros eleitos, atuantes junto à comunidade escolar e Conselho Tutelar na busca de benefícios que poderão contemplar o trabalho coletivo e colaborativo.

Como a escola completará trinta e um anos esse ano, algumas histórias e personagens serão lembrados nesse histórico.

A primeira diretora da escola foi à professora Célia Guilarde. Em 31 anos de funcionamento passaram pelo CAIC vários outros diretores também, sob vários sistemas de escolha. Segue abaixo a linha do tempo dos diretores, tempo de atuação e marcos mais significativos.

Em 1993, a Professora Célia Guilarde a convite assumiu a direção. Quando foi inaugurado o CAIC funcionava em regime de tempo integral com oferta de oficinas complementares em turno contrário. Nessa época a cidade recém-inaugurada era conhecida como “Agreste” e não tinha ainda nem mesmo água encanada, a população utilizava um chafariz que ficava no meio da praça na cidade.

Em 1996, a professora Rosileide Maria assumiu como interventora. Em 1997 foi eleita pela gestão democrática.

Em 1999, a Professora Ivete, após prova titular foi referendada pelo então governador Joaquim Roriz.

Em 2000, a Professora Valdete assumiu após a diretora Ivete ser afastada do cargo.

Em 2003, a Professora Glória foi referendada pelo então governador Joaquim Roriz.

Em 2005, o Professor Marcílio foi referendado pelo governador Joaquim Roriz.

Em 2006, a professora Mábria foi referendada pelo governador José Roberto Arruda, após prova de capacitação para o cargo. Nesse mesmo período foi retirado do prédio do CAIC um posto de saúde que funcionava desde sua inauguração.

Em 2012, o Professor Elimar assumiu interventivamente. Ele foi indicado pela Coordenação Regional de Ensino do então governador Agnelo Queiroz que referendou a indicação.

Ainda em 2012, a Professora Aline assumiu também interventivamente após o grupo não apresentar em tempo hábil, os candidatos para eleição na gestão democrática.

Em 2013, a Professora Jailma foi eleita pela comunidade escolar sob regime da gestão democrática.

Em 2016, a Professora Fátima Eirado foi eleita pela comunidade escolar sob regime da gestão democrática. A creche foi remanejada para as instituições conveniadas.

Em 2019, a Professora Fátima Eirado foi reeleita pela comunidade escolar sob regime da gestão democrática. O mandato foi prorrogado até 31 de dezembro de 2023.

Em 2023, a professora Fátima Eirado foi reeleita mais uma vez para o mandato até dezembro/2027.

Por se localizar na região central da cidade as festas e comemorações desenvolvidas no CAIC, fazem parte da rotina da cidade no calendário de festas

tradicionais. A comunidade local comparece a esses momentos assiduamente. A comemoração e dramatização da Páscoa, a homenagem às mães, a Festa Junina, a Gincana de pais e estudantes, a Festa da Família e a Cantata de Natal tornaram-se marcos nas festividades de Sobradinho II.

O ano de 2020 ficou marcado não só na história do CAIC, como no mundo por conta do surgimento do coronavírus, que desencadeou a pandemia da COVID-19. Ele ocasionou uma devastação globalizada, trazendo mortes e problemas de ordem política, econômica, social e, principalmente, afetiva de formas imensuráveis, gerando distanciamento social. De todas as áreas afetadas pela pandemia, a educacional foi a que sofreu o maior abalo, porque o ensino passou a ser remoto, que impactou negativamente no rendimento escolar. Os professores encontraram grandes dificuldades, como o acesso às tecnologias para a execução do ensino remoto. O home office nunca foi um método exequível para os profissionais da educação e, no entanto, foram obrigados a buscar conhecimento sobre programas e aplicativos que pudessem alcançar indiretamente seus alunos. A perda na qualidade do ensino foi tão imensa, que ainda temos crianças com graves dificuldades de aprendizagens em decorrência da pandemia.

As aulas eram ministradas via Meet. Parte das atividades, eram feitas em programas como Google Docs, Canva, etc. Mas boa parte dos alunos foram atingidos por não terem acesso a computadores e internet. As famílias destes, assumiram o compromisso de comparecer à escola para buscarem as atividades impressas e devolver 15 dias depois. Sob forte vigilância quanto à higiene.

Em 2021, a pandemia ainda se estendia, causando ainda mais danos educacionais, sociais, econômicos e afetivos a todo o mundo. As aulas presenciais voltaram a acontecer em passos curtos, apenas no mês de agosto, e em escalas. As máscaras eram obrigatórias, álcool em gel e luvas eram acessórios imprescindíveis para manter a saúde intacta. Ainda assim, as pessoas andavam com medo, em razão de tantas perdas. O mundo parou e ficou em silêncio por perder seus amigos e familiares. Ninguém estava preparado para viver esse momento tão penoso para o mundo. Os sobreviventes ainda estão tentando lidar com as ausências e as sequelas restantes.

Em 2022, a escola voltou a funcionar em regime presencial, mas ainda com a insegurança e ameaça do surto provocado pela pandemia. O primeiro semestre foi permeado por ações e atividades que pudessem resgatar, ou ao menos tentar, a busca da normalidade escolar. Foi diagnosticado que as perdas não seriam recuperadas em tempo

hábil para novas aprendizagens. A defasagem do conhecimento é, até hoje, uma presença constante.

No ano 2023, a escola viveu a situação de ter seus gestores eleitos pela lei da Gestão Democrática das Escolas Públicas que foi realizada em novembro. A modulação atual da equipe gestora é composta pela diretora professora Fátima Eirado, a vice-diretora professora Claudenice Ribeiro, a secretária Cristiane Fontenelle e quatro supervisoras, sendo duas da carreira assistência, Maria Soraia e Patrícia Florêncio, e duas da carreira magistério, Lúcia de Moraes e Sabrina Machado, confirmando assim a aceitação pela comunidade escolar da administração exercida pela equipe gestora. Em 2024, foi nomeada à supervisão, a professora readaptada, Lígia Cristina Borges de Oliveira.

O CAIC norteia suas ações pedagógicas com fundamentação nos princípios sociointeracionistas visando garantir a qualidade no processo de ensino e aprendizagem. Ao longo do tempo vem fortalecendo sua identidade junto à comunidade, adquirindo a confiança da comunidade escolar, buscando o respeito e a maior participação de todos. Existe a busca constante por envolver a comunidade escolar em ações que possam viabilizar a consolidação de saberes e valores para a construção plena do exercício cidadão.

A seguir, para finalizar o histórico do CAIC Julia Kubitschek de Oliveira ficam descritas algumas informações técnicas do mapeamento e caracterização que constitui a identidade da escola:

Nome da Instituição: CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira

Endereço: AR 13 Conjunto 3 Área especial 01-Sobradinho II DF

CNPJ: 02.258.265/0001-10

E-mail: caicjk.sob@gmail.com

Telefones: (61) 99302-6379 e (61) 99912-0970 (WhatsApp)

Coordenação Regional de Ensino: Sobradinho

Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Data de criação: 28 de julho de 1993

Reconhecimento: Resolução 4195 de 28/07/93 do Conselho Diretor da extinta FEDF

Turno de funcionamento: Diurno

Nível de ensino ofertado em 2024: Educação Básica: Educação Infantil (1º e 2º períodos) e Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano).

04. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR DA UNIDADE ESCOLAR

Atualmente o CAIC atende a 1.546 alunos no total. Desses, 429 são alunos na Educação Infantil (1º e 2º período), 1.117 alunos no Ensino Fundamental (1º ao 5º ano). Estes estudantes estão distribuídos em 22 turmas de Educação Infantil (1º e 2º períodos) e 53 turmas do Ensino Fundamental (do 1º ao 5º ano).

A estrutura física adequada de uma escola é elemento favorável ao desenvolvimento das atividades que nela acontecem. O CAIC tem uma estrutura física que não colabora com a aprendizagem, por ter salas pouco iluminadas e arejadas.

Apresenta acústica ruim e não tem espaço suficiente para atendimento de todas as demandas que se tem na escola. Entretanto tem-se melhorado muito o espaço físico com reformas e revitalizações custeado por verbas diferenciadas. Em 2022, uma piscina rasa para trabalho sensorial e motor foi construída para a Educação Infantil, foi feita a cobertura da Arena para trabalhos artísticos e culturais para toda escola. Estabeleceu-se a Brinquedoteca da Educação Infantil e Sala de Jogos para o Ensino Fundamental, espaço esse onde a aprendizagem e a ludicidade andam juntas.

05. FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Esse Projeto Político Pedagógico parte do pressuposto de que a escola deve ajudar a preparar o educando para viver em sociedade sabendo que, hoje, não se pode educar sem falar na necessidade de se viver os princípios de cidadania, dos direitos humanos, da inclusão social, da diversidade e da sustentabilidade humana.

Partindo deste pressuposto, nossa função social é envolver a comunidade escolar em ações que possam viabilizar a consolidação de saberes e valores para a construção plena do exercício cidadão. A educação é um processo de ensino e aprendizagem que envolve dois aspectos, o formal: Escola e o informal: Sociedade.

O ambiente escolar como ato social, foi assim vista pela primeira vez pelo pedagogo Émile Durkheim, que defendia a postura social que a escola e a educação em si devem permear a formação do indivíduo para o convívio com o meio.

A escola deve possibilitar ao estudante o reconhecimento das demandas de convivência relacionadas ao respeito às diferenças, exercer e compreender o exercício da democracia e ser preparado para o mercado de trabalho, o que inclui uma formação

continuada. Nesse contexto a instituição deve utilizar a vivência cotidiana do aluno, contribuindo para a construção de sua identidade.

A família é considerada um segmento importante que contribui no processo educativo para sedimentar a aprendizagem e por isso a escola necessita criar mecanismos para conscientizá-la da responsabilidade pela aprendizagem dos filhos. Assim uma educação de qualidade pressupõe a formação integral do educando nos seus aspectos cognitivo, afetivo, emocional e psicomotor, visando uma aprendizagem significativa, onde o indivíduo seja respeitado em sua totalidade.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Promover educação de excelência, inspirada nos valores sociais como; convivência, respeito, cultura, disciplina, diálogo, dignidade; contribuindo para a formação de cidadãos competentes, conscientes, compassivos, criativos e comprometidos. Desta forma contribuindo na formação de indivíduos íntegros e moralmente consigo mesmos e com seus semelhantes, o que levará a uma formação fraterna e justa. Proporcionar aos alunos condições de se apropriarem de conteúdos sociais e culturais, contribuindo para melhor qualidade de vida de toda a sociedade, pois a escola constitui-se de uma organização aprendente que qualifica não só os que nela aprendem, mas também os que nela ensinam, além de todos que apoiam professores e alunos, um compromisso de formação centrado na possibilidade de “aprender a aprender”.

07. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Os princípios de integralidade, Intersetorização, diálogo escola-comunidade, territorialidade, trabalho em rede e transversalidade são princípios da Educação integral listadas no currículo em movimento da educação básica. A seguir passamos a discorrer sobre esses princípios.

INTEGRALIDADE:

Este princípio está voltando principalmente ao desenvolvimento pleno, crítico e de forma cidadã, pois entende que crianças, adolescentes, jovens e adultos aprendem o tempo todo e se faz necessário propiciar momentos educacionais que abarque a formação integral dando a devida atenção a todas as dimensões humanas, como aspectos cognitivos, afetivos,

psicomotores e sociais. O princípio da integralidade também possibilita a expansão do espaço e tempo no ambiente escolar quando voltada a formação plena do cidadão. Nesse sentido os alunos maiores são orientados a conduzir os pequenos no ambiente escolar, protegendo-os.

INTERSETORIALIZAÇÃO:

Busca articular os diversos setores da educação juntamente com as políticas públicas e o governo, para potencializar e propiciar a oferta de serviços públicos buscando dar suporte e trazer melhorias para educação. No CAIC Júlia KO, essas ações são desenvolvidas por meio dos projetos com valores.

DIÁLOGO ESCOLA E COMUNIDADE:

É de grande importância o diálogo entre escola e comunidade, pois não dá para continuar separando a escola como ambiente fora do contexto social existente, pois nega a historicidade e realidade dos sujeitos, como também exclui a oportunidade de troca cultural e participação ativa da sociedade no desenvolvimento humano. É necessário legitimar os saberes comunitários e afirmar a identidade social e a cultura dos diferentes grupos presentes. São muitas as ações que a escola propõe por meio de palestras esclarecedoras de participação da família e suas contribuições.

TERRITORIALIDADE:

Princípio voltado para a cor responsabilização do processo educativo, ultrapassando o ambiente escolar para os espaços da comunidade e sociedade civil, buscando o melhor aproveitamento das possibilidades educativas e contextualizando o conhecimento. Esses momentos são compartilhados na participação em eventos promovidos pela administração de Sobradinho II.

TRABALHO EM REDE:

Trabalho em conjunto trocando experiências e informações, unificando rede de ensino, escolas como todos os envolvidos nos processos de desenvolvimento humano pleno orientando-se pela pedagogia Histórico-Crítica e a psicologia Histórico-Cultural. O CAIC Júlia KO busca a participação nos projetos que a Secretaria de Educação oferece.

TRANSVERSALIDADE:

Esse princípio permeia um dos mais importantes para que o indivíduo que aprende possa se situar no usufruto de seus direitos. Ele aprende na realidade e da realidade. É necessário se dar uma visão mais adequada e abrangente da realidade, que por vezes pode ser apresentada de forma fragmentada. A transversalidade, no mundo propriamente infantil foca em uma compreensão aliada a interdisciplinaridade de todas as áreas do conhecimento. Nesse desenvolvimento a fantasia passa a segundo plano e o conhecimento do mundo real torna o objetivo do aprendizado. Tem como eixo educativo o comprometimento com a cidadania. Esse trabalho é feito pelas atividades com valores sociais.

OS PRINCÍPIOS NAS PRÁTICAS ESCOLARES

A prática docente vai muito além do que meros transmissores de conhecimentos. Ela perpassa pela necessidade de se fazer uma escola contemporânea, que acompanha não só o trabalho acadêmico como também o preparo do ser humano para viver em sociedade, porque a mesma exige a atualização da informação e do conhecimento constantemente. Para que o trabalho com os princípios seja exitoso, o docente precisa de formação continuada, pois nesse aprendizado formativo muitas barreiras, conceitos podem ser renovados e preconceitos também podem deixar de existir. Nesse contexto é possível que a preocupação que permeia a escola pública sobre a qualidade do ensino possa ser uma realidade, pois a prática diária dos princípios pode, gradativamente, levar a esse objetivo.

“Além dos princípios a educação integral traz a concepção da ampliação de tempos, espaços e oportunidades compreendendo a escola como um ambiente que necessita propiciar acolhimento, integrando as práticas pedagógicas a todas as áreas do desenvolvimento humano, sem separar o conhecimento científico da vivência habitual.”
(Currículo em movimento – pressupostos teóricos, p.25)

O espaço escolar não é mais um ambiente excluído da sociedade a escola está dentro da comunidade e a comunidade deve estar dentro da escola.

“Ao entender que a educação extrapola os muros da sala de aula, sendo realizada na vida vivida, em diversos momentos e múltiplos lugares, é necessária a resignificação do próprio ambiente escolar: a escola deixa de ser o único espaço educativo para se tornar uma articuladora e organizadora de muitas outras oportunidades educacionais no território da comunidade.” (Currículo em movimento – pressupostos teóricos, p.26).

A escola deve assumir seu papel transformador da sociedade buscando transpassar os muros e obter diálogo e significado para as pessoas que convivem naquele local.

O CAIC JKO tem desenvolvido práticas de motivação dos pais na participação efetiva na vida escolar, onde a ênfase ao estudo dos princípios da Educação Integral pode transformar a realidade em que vive a sua clientela. O chamamento à participação das famílias na vida cotidiana escolar tem, mesmo que lentamente, aproximado as duas partes no interesse educativo. O diálogo e as discussões nas reuniões e palestras demonstram esse fato.

“Quando a escola abre um diálogo profundo com sua comunidade, dando novos significados ao conhecimento, que passa a ficar cada vez mais intimamente ligado à vida das pessoas e aos seus territórios. E quando o território é explorado e experimentado pedagogicamente pelas pessoas, passa a ser ressignificada pelos novos usos e interpretações. Humaniza-se e acolhe com mais qualidade seus habitantes, que passam a reconhecer-se como fazendo parte daquele.” (Currículo em movimento – pressupostos teóricos, p.26 - 27).

O CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira busca juntamente com seus atores sociais, organizar o trabalho pedagógico baseando-se nos princípios da educação integral, desenvolvendo atividades que propicie o diálogo entre escola e comunidade e traçando estratégias para alcançar o desenvolvimento pleno de seus educandos. Sempre tentando melhorar todos os aspectos que envolvem o processo da educação integral. Assim sendo, sua Função Social de “Envolver a comunidade escolar em ações que possam viabilizar a consolidação de saberes e valores para a construção plena do exercício cidadão” terá a significação tão esperada.

“ A Educação Integral depende, sobretudo, de relações que visam à integração, seja de conteúdos, seja de projetos, seja de intenções. Para ela, num mundo cada vez mais complexo, a gestão das necessidades humanas e sociais exige a contribuição de múltiplos atores e sujeitos sociais, de uma nova cultura de articulação e abertura de projetos individuais e coletivos para a composição com outros conhecimentos, programas e saberes.”(Currículo em movimento – pressupostos teóricos apud GUARÁ, 2006, p.28)

Os princípios epistemológicos do Currículo de Educação Básica da SEDF são: teoria e prática, interdisciplinaridade, contextualização e flexibilização. São ideais do que se busca atingir. Quando falamos em prática e teoria, falamos em unidade indissociável, em uma perspectiva do conhecimento integrado, conhecimento esse que traz sentido e contextualiza. Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento e dúvida. O ensino que articula teoria e prática requer do professor e estudantes a tomada de consciência, revisão de concepções, definição de objetivos, reflexão sobre as ações desenvolvidas, estudo e análise da

realidade para a qual se pensam as atividades. Do professor, especificamente, exige a abertura para o diálogo e a disposição para repensar cotidianamente a organização da aula (apud SILVA, 2011), com a clareza do Para que ensinar? O que ensinar? Como ensinar? O que e como avaliar? (Currículo em movimento – pressupostos teóricos, p.67)

Uma aprendizagem significativa e consciente não permite separar prática e teoria ou mesmo teoria e realidade. Assim como a interdisciplinaridade e a contextualização são imprescindíveis em uma educação integral. Pois o mundo é algo completo e suas partes são inteiramente interligadas então faz parte da conscientização de ser e de mundo compreendê-lo tal como é, contextualizando com a realidade proximal do educando. Almejando possibilitar essa contextualização e proximidade do aluno com o conhecimento desenvolvido, o princípio da flexibilização traz a possibilidade de adaptação das diversas práticas pedagógicas, oportunizando que considere as especificidades locais e regionais.

No CAIC os princípios se articulam com as práticas de sala de aula por meio de diversas leituras que enfatizam, em uma linguagem compreensível ao público a que se destina a mensagem da necessidade de exercitar o aprendizado com práticas concretas e mudanças de comportamentos e postura. Após exploração do tema/conteúdo as atitudes são cobradas no cotidiano escolar.

O CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira considera que os estudantes que fazem parte da comunidade escolar devem ser vistos como sujeitos em fase de desenvolvimento, sendo preparados para conviver e contribuir com a escolha do melhor modo de participar da vida em sociedade. E por isso mesmo, na elaboração de seu Projeto Político Pedagógico alguns princípios foram considerados como indicadores do ensino aqui estimulado. Os princípios de integralidade, intersectorialização, diálogo e comunidade, territorialidade, trabalho em rede e transversalidade foram selecionados pela comunidade escolar para serem trabalhados e lembram os descritos nas Diretrizes Pedagógicas para Organização do 2º ciclo (GDF, 2010.p. 20 a 29).

08. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Alcançar 100% dos estudantes a fim de garantir as aprendizagens e o vínculo com a escola e também evitar a evasão escolar. Tornar possível todos os projetos e ações do PPP.

09. OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS

Ensino Fundamental - 2º ciclo: 1º ao 5º ano

OBJETIVO GERAL

Promover a formação integral do estudante procurando desenvolver as competências e habilidades necessárias nos anos iniciais, por meio de um trabalho que valorize suas vivências e conhecimentos prévios de mundo, refletindo sobre novos saberes para se exercer a cidadania.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

DA EDUCAÇÃO

- ✓ Promover no contexto escolar um ambiente propício à reflexão-ação-reflexão constante acerca da prática pedagógica possibilitando a formação continuada nas coordenações coletivas;
- ✓ Possibilitar situações que favoreçam a inclusão por meio de trabalho voltado ao respeito e aceitação das diferenças humanas tais como: etnia, gênero, credo, posição social ou dificuldades;
- ✓ Estimular ações que busque a participação da comunidade escolar favorecendo o fortalecimento das diretrizes da qualidade do trabalho pedagógico;
- ✓ Aperfeiçoar situações que favoreçam as boas relações entre servidores da escola de forma participativa e democrática;
- ✓ Possibilitar a participação de toda comunidade escolar na avaliação institucional da escola que acontecerá a qualquer tempo;
- ✓ Discutir a gestão financeira de acordo com as necessidades levantadas pela comunidade escolar, respeitando os princípios de autonomia e ética do servidor público.

DO ENSINO

- ✓ Criar condições para que o estudante possa demonstrar atitudes de valorização de boa convivência em sociedade;

- ✓ Elevar a melhoria do ensino-aprendizagem, tornando o estudante agente do processo direcionando-o, questionando-o e instigando-lhe à ação;
- ✓ Proporcionar o desenvolvimento da autonomia, levando o estudante a refletir e agir com responsabilidade e compromisso;
- ✓ Proporcionar momentos para o aprendizado do exercício da cidadania, por meio da reflexão sobre as regras de convivência humana e normas da escola;
- ✓ Possibilitar a participação da família na vida escolar dos filhos;
- ✓ Propiciar momentos de discussões com a comunidade para viabilizar e implantar as ações exercidas na escola;
- ✓ Desenvolver habilidades por meio das manifestações culturais tais como a música, a dança, o teatro, artes, as brincadeiras e os jogos;
- ✓ Valorizar os momentos de apresentações artísticas;
- ✓ Trabalhar com os conteúdos previstos no currículo, por meio de projetos interdisciplinarmente, observando o momento para desenvolvimento de cada um.

DAS APRENDIZAGENS:

Motivar a leitura pelo prazer de ler, utilizando a biblioteca como espaço de apoio e estimulação;

- ✓ Utilizar o laboratório de informática para fomentar o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica;
- ✓ Apropriar das estratégias de brincadeiras e jogos para sanar dificuldades utilizando a sala de laboratório de aprendizagem montada na escola;
- ✓ Valorizar a produção coletiva e individual para enfatizar as ideias de apropriação de atitudes no exercício da cidadania;
- ✓ Produzir textos que enfatizem ideias de apropriação de atitudes do exercício da cidadania;
- ✓ Promover eventos que utilize habilidades das famílias para aproximação destes à escola, tais como cozer, oficinas de artesanato, bordados, pinturas ou outros;
- ✓ Diminuir os índices de reprovação, por dificuldades de aprendizagem ou faltas; ✓ Prestar a melhor assistência aos estudantes com necessidades educacionais específicas por meio do atendimento nas salas de recursos, turmas inclusivas e adequações que lhe são de direito;
- ✓ Promover excursões, passeios, entrevistas e visitas em que os estudantes possam demonstrar hábitos de prática dos valores aprendidos;
- ✓ Fazer a culminância dos trabalhos e projetos em exposições no mesmo dia de reunião bimestral com os pais;

- ✓ Implementar atividades lúdicas no recreio estimulando a participação dos estudantes em rodas, brincadeiras, jogos tradicionais e colaborativos visando melhorar a qualidade de interação dos estudantes;
- ✓ Definir o planejamento semanal para efetivo trabalho coletivo;
- ✓ Viabilizar um dia de estudo mensalmente com temas definidos pelo grupo;
- ✓ Acompanhar, semanalmente o planejamento por ano;
- ✓ Estabelecer um momento, bimestralmente, para auto avaliação do trabalho desenvolvido em sala de aula (estudantes e professores);
- ✓ Realizar pelo menos duas reuniões/oficinas/vivências ou palestras para os pais e/ou responsáveis;
Implementar nas reuniões de pais momentos de reflexão sobre um tema pertinente necessário ao processo de escolarização.

OBJETIVOS PARA A ESOLA

- ✓ Motivar a leitura pelo prazer de ler, utilizando a biblioteca como espaço de apoio e estimulação;
- ✓ Utilizar o laboratório de informática para fomentar o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica;
- ✓ Apropriar das estratégias de brincadeiras e jogos para sanar dificuldades utilizando a sala de laboratório de aprendizagem montada na escola;
- ✓ Valorizar a produção coletiva e individual para enfatizar as ideias de apropriação de atitudes no exercício da cidadania;
- ✓ Produzir textos que enfatizem ideias de apropriação de atitudes do exercício da cidadania;
- ✓ Promover eventos que utilize habilidades das famílias para aproximação destes à escola, tais como cozer, oficinas de artesanato, bordados, pinturas ou outros;
- ✓ Diminuir os índices de reprovação, por dificuldades de aprendizagem ou faltas;
- ✓ Prestar a melhor assistência aos estudantes com necessidades educacionais específicas por meio do atendimento nas salas de recursos, turmas inclusivas e adequações que lhe são de direito;
- ✓ Promover excursões, passeios, entrevistas e visitas em que os estudantes possam demonstrar hábitos de prática dos valores aprendidos;
- ✓ Fazer a culminância dos trabalhos e projetos em exposições no mesmo dia de reunião bimestral com os pais;

- ✓ Implementar atividades lúdicas no recreio estimulando a participação dos estudantes em rodas, brincadeiras, jogos tradicionais e colaborativos visando melhorar a qualidade de interação dos estudantes;
- ✓ Definir o planejamento semanal para efetivo trabalho coletivo;
- ✓ Viabilizar um dia de estudo mensalmente com temas definidos pelo grupo;
- ✓ Acompanhar, semanalmente o planejamento por ano;
Estabelecer um momento, bimestralmente, para auto avaliação do trabalho desenvolvido em sala de aula (estudantes e professores);
- ✓ Realizar pelo menos duas reuniões/oficinas/vivências ou palestras para os pais e/ou responsáveis.

Educação Infantil - 1º ciclo: 1º e 2º períodos

OBJETIVO GERAL

Promover o desenvolvimento integral das crianças por meio da apropriação da cultura produzida pela humanidade, oportunizando o protagonismo e proporcionando experiências apoiando-se nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer.

DA EDUCAÇÃO

Contemplar os objetivos de aprendizagem a serem trabalhados no contexto da educação infantil;

Vivenciar experiências nos âmbitos de formação pessoal e social;

Considerar que as aprendizagens e o desenvolvimento sejam ofertados por multiplicidade de linguagens;

Sistematizar as intenções educativas e as ações pedagógicas por meio de direitos de aprendizagem.

DE ENSINO:

Instigar a criança a conhecer o mundo e valorizar o conhecimento de cada ação/atitude de organizar ideias para conviver em sociedade.

Garantir espaço e tempo para interações socioculturais.

Proporcionar atividades de psicomotricidade para desenvolver a criança de forma integral.

DE APRENDIZAGEM:

Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.

Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.

Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.

Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).

Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.

Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc.

Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.

Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos.

Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros.

Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas

e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.

Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas. Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.

Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.

Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.).

Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal.

Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.

Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.

Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.

OBJETIVOS PARA A ESCOLA

- ✓ Motivar a leitura pelo prazer de ler, utilizando a biblioteca como espaço de apoio e estimulação;
- ✓ Utilizar o laboratório de informática para fomentar o uso da tecnologia como ferramenta pedagógica;
- ✓ Valorizar a produção coletiva e individual para enfatizar as ideias de apropriação de atitudes no exercício da cidadania;

- ✓ Promover eventos que utilize habilidades das famílias para aproximação destes à escola, tais como cozer, oficinas de artesanato, bordados, pinturas ou outros;
- ✓ Prestar a melhor assistência aos estudantes com necessidades educacionais específicas por meio do atendimento nas salas de recursos, turmas inclusivas e adequações que lhe são de direito;
- ✓ Promover excursões, passeios, entrevistas e visitas em que os estudantes possam demonstrar hábitos de prática dos valores aprendidos;
- ✓ Fazer a culminância dos trabalhos e projetos em exposições no mesmo dia de reunião bimestral com os pais;
- ✓ Definir o planejamento semanal para efetivo trabalho coletivo;
- ✓ Viabilizar um dia de estudo mensalmente com temas definidos pelo grupo;
- ✓ Acompanhar, semanalmente o planejamento por ciclo e segmentos;
- ✓ Estabelecer um momento, bimestralmente, para auto avaliação do trabalho desenvolvido em sala de aula (estudantes e professores);
- ✓ Realizar pelo menos duas reuniões/oficinas/vivências ou palestras para os pais e/ou responsáveis.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICOS-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

A atual teoria adotada para fundamentar os documentos da educação como o currículo da educação básica, é a teoria histórico crítica. Teoria que traz a importância do contexto social do educando, cultura e realidade socioeconômica e que preza pelo desenvolvimento integral do ser humano de forma que a escola não seja um ambiente de marginalização e sim de integração, desenvolvimento e liberdade.

“Na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência.” (Currículo em movimento – pressupostos teóricos. P.22)

A pedagogia histórica crítica surge em contestação a teorias anteriores que falharam em mudar a realidade da sociedade, e continuaram marginalizando e mantendo a desigualdade econômica. O ser humano é histórico pois seu conhecimento é acumulativo e passado de geração, para geração então o conhecimento científico é importante e tão importante quanto, é a realidade social, cultural e econômica que não

pode ser ocultada no processo de aprendizagem pois não há como separar esses eixos já que são a base do desenvolvimento integral. E a escola tem o dever de sistematizar esse conhecimento contextualizando e construindo o conhecimento crítico.

“A escola tem o papel de possibilitar o acesso das novas gerações ao mundo do saber sistematizado, do saber metódico, científico. Ela necessita organizar processos, descobrir formas adequadas a essa finalidade. Essa é a questão central da pedagogia escolar.” (Currículo em movimento – pressupostos teóricos. apud 2008, p. 75).

A teoria histórica crítica sendo a base para a elaboração dos documentos da educação torna-se o eixo metodológico nas escolas. Outra teoria que é fundamento dos documentos da educação é a psicologia histórica cultural que acredita na importância das relações sociais para o desenvolvimento do indivíduo. É através do meio sociocultural e das interações sociais que o ser humano se desenvolve, ou seja, através do meio cultural em que nasce. Para Vygotsky existem os processos de desenvolvimento biológico e o sociocultural, dentro do ambiente escolar o desenvolvimento sociocultural é de extrema importância. Através das relações e das mediações é possível alcançar o pleno desenvolvimento significativo.

“(…) a tarefa fundamental da psicologia dialética consiste precisamente em descobrir a conexão significativa entre as partes e o todo, em saber considerar o processo psíquico em conexão orgânica nos limites de um processo integral mais complexo” (ZANELLA apud Vygotsky, 1996, p. 149)

Então deixamos para trás as teorias que apenas acreditavam no desenvolvimento biológico e passamos a compreender a importância e a necessidade da interação para o desenvolvimento humano.

“O desenvolvimento deixou em Vygotsky de ser sinônimo de maturação biológica para compreender a complexidade das relações sociais e os sujeitos que daí resultam. Desse modo, “em contraposição à ideia de desenvolvimento como processo paulatino, de evolução progressiva, de acumulação quantitativa, Vygotsky o entendeu como um complexo processo cujos pontos nodais, de virada, estão constituídos pelas crises, momentos em que se produzem saltos qualitativos que modificam toda a estrutura das funções [psicológicas], suas inter-relações e vínculos” (ZANELLA apud Shuare, 1990, p. 74).

Portanto, as teorias se complementam. A psicologia histórico cultural ressalta a cultura e a importância das relações sociais e das mediações e a pedagogia histórico crítica ressalta o ser humano como ser completo que precisa compreender sua história e ter domínio dos meios de produção conscientizando - se da realidade social e política.

As concepções teóricas que têm fundamentado as práticas pedagógicas no CAIC são desenvolvidas a partir de estudos aos documentos da SEEDF.

Assim, o CAIC tem como objetivo principal a formação integral do estudante procurando desenvolver as competências e habilidades necessárias à autonomia no exercício da cidadania. E para que haja êxito em alcançar esse objetivo é preciso pensar a escola como espaço representativo da comunidade na qual está inserida, bem como buscar atender às suas necessidades e desejos. Assim o trabalho está organizado visando reconhecer seus impactos na vida da comunidade, onde a comunidade reflete o sujeito que aprende e este que aprende reflete sobre sua comunidade.

Entender o sujeito que aprende é reconhecer sua ação como cidadão crítico e atuante. Para isso, é fundamental que os métodos e estratégias sejam aplicados em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Básica, mas também que favoreçam a correspondência dos conteúdos e habilidades com os interesses dos estudantes e suas famílias. É importante que os envolvidos nesse processo reconheçam nesse aprendizado, um facilitador da compreensão da realidade.

Baseados nesses pressupostos, o CAIC permanece com a intencionalidade de trabalhar com os seguintes documentos norteadores: Base Nacional Comum Curricular, Currículo em Movimento, Organização Curricular Ensino Fundamental 2º ciclo anos iniciais, Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo, Diretrizes de Avaliação Educacional, Proposta Pedagógica das Escolas Públicas do Distrito Federal, Diretrizes do 2º Ciclo, Currículo da Educação Infantil, do Estatuto da Criança e do Adolescente, além de subsídios de informações fornecidas pelo Conselho Tutelar, área de Saúde Pública, Polícia Militar e Bombeiros.

A educação integral tem como objetivo ampliar tempos espaços e oportunidades educacionais.

“ Falar de Educação Integral, nos remete à epígrafe de Paulo Freire: a escola é feita de gente, de mim e de nós. Não se trata apenas de espaço físico, de salas de aula, de quadras, refeitórios ou sequer de seu conteúdo. A escola é um lugar de instrução e socialização, de expectativas e contradições, de chegadas e partidas, de encontros e desencontros, ou seja, um ambiente onde as diversas dimensões humanas se revelam e são reveladas. (Currículo em movimento – pressupostos teóricos, p.10)¹”

Buscando abrir espaço para grandes temáticas sociais e traçando eixos para o trabalho pedagógico, incluindo os diferentes aspectos humanos que já existem

dentro do ambiente escolar, mas que não podem mais ser ignorado ou separado da formação humana. Entende-se que o ser humano apresenta múltiplos aspectos e deve ser valorizado tal como os direitos coletivos, fortalecendo a educação para a diversidade, cidadania, direitos humanos e sustentabilidade.

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

Para sua organização curricular, o CAIC focou no Currículo em Movimento e na Organização Curricular Ensino Fundamental 2º Ciclo – Anos Iniciais 2023, adequando assim o ensino à realidade que se apresenta no período pós pandemia. Foram realizadas várias reuniões com todos os segmentos, separando os objetivos bimestralmente contemplando a sugestão da SEEDF e ainda acrescentando as temáticas e cronograma planejados no PPP da escola.

Por entender que há a necessidade de desenvolver os objetivos do currículo, mas também há a necessidade de adaptar o currículo a realidade própria da comunidade escolar, propomos um trabalho voltado para a inclusão de todos os nossos alunos ao direito da aprendizagem.

A coordenação pedagógica se divide como preconiza a escola em ciclos, ou seja, sua existência e apoio aos professores se dá com um coordenador na Educação Infantil, dois coordenadores no bloco inicial de alfabetização e dois coordenadores nos 4º e 5º anos.

Objetivando que o corpo docente em consonância com a direção, a supervisão pedagógica e as coordenações, possa refletir sobre as práticas de sala de aula, propõe-se repensar o planejamento e se possível reestruturar as ações viabilizando os debates e discussões sobre os resultados obtidos. Entende-se que esses momentos possibilitam a troca de experiência que podem facilitar o desenvolvimento cognitivo e social do discente.

Com essas ações descritas o CAIC pretende ajudar a elevar a qualidade da educação pública no Distrito Federal.

O PPP da escola busca tornar a aprendizagem como um meio de aquisição do conhecimento e do desenvolvimento das potencialidades tendo como eixos integradores para o ensino: a educação para a diversidade, a cidadania e educação para os direitos humanos, além da educação para a sustentabilidade. Nesse contexto, os planejamentos

são voltados para a inserção do educando no ambiente social alinhando as práticas ao currículo e a etapa /modalidade na qual o aluno está atuando.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Em sua organização prática pedagógica a escola apresenta, em sua dinâmica, vários horários para atender as entradas, as saídas, os recreios e os lanches que fazem parte do cotidiano dos sete segmentos, sendo eles os 1º períodos, 2º períodos, 1º aos 5º anos, existentes no CAIC. Os estudantes entram às 7h e 30 min e saem às 12h e 30 min no turno matutino e no turno vespertino, entram às 13h e saem às 18h, no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.

Os recreios e lanches são estabelecidos em horários diferenciados pela manhã 9h30 até às 10h30, 15h às 16h pela tarde. Os horários de recreio são definidos por segmentos, sendo que os estudantes da Educação Infantil são atendidos no parque e nas atividades de psicomotricidade realizadas no ginásio coberto três vezes por semana.

As ações coletivas abrangem desde a Educação Infantil até o 5º ano. Esses projetos respeitam a maturidade da clientela que trabalhará com ele, porém o tema das atividades faz parte do planejamento de todos os segmentos da escola. Ao final de cada bimestre, há a culminância com apresentação dos trabalhos produzidos pelos estudantes para a comunidade escolar. Nesses momentos, as famílias são convidadas a participar da avaliação e desempenho de seus filhos, deixando bilhetes de incentivo e motivação afixados nas produções deles.

A avaliação feita pelo corpo docente e pela comunidade foi de que o trabalho com o projeto de valores havia somente começado e que as ações e os planejamentos desenvolvidos deveriam ter prosseguimento visto que ainda não se tinha esgotado e alcançado todos os seus objetivos na sua plenitude. Os valores não são adquiridos em tempo curto, mas a persistência em ensinar esses valores dará aos estudantes a possibilidade de se tornarem sujeitos de ação, exercendo sua cidadania. Muitas ações foram reaproveitadas e reeditadas, os projetos foram revistos, atualizados e se voltaram para o contexto de sala de aula do CAIC, visando a possível mudança de comportamentos que não são aceitáveis nas comunidades da qual fazem parte e visam a promoção do protagonismo dos estudantes.

Os estudantes com necessidades educacionais específicas (ENEES) deveriam ser atendidos em duas salas de recursos, após encaminhamento por meio de diagnóstico clínico ou psicológico, porém até o momento (abril) não tem professor. Quando há necessidade de orientação educacional, o aluno e sua família são encaminhados para os atendimentos necessários com a orientadora e psicóloga. O atendimento às famílias que buscam ajuda para entender o processo de aprendizagem pelas quais seus filhos são submetidos é realizado pelo SEAA (Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem) e conta com duas pedagogas para atendimento a toda a escola. O Conselho Tutelar também presta auxílio nas dificuldades de contato com as famílias de estudantes que apresentam qualquer inacessibilidade quanto à comunicação entre a família e a escola.

No CAIC, a cada final de bimestre os responsáveis são chamados em reuniões para tomar conhecimento do processo de aprendizagem dos seus filhos por meio de relatório descritivo. No começo do ano letivo, acontece um momento para apresentação do trabalho a ser desenvolvido e a cada fim de bimestre e no encerramento do ano para mostrar resultados de aproveitamento dos estudantes.

No trabalho da Coordenação Pedagógica, os professores fazem o planejamento, junto com os coordenadores, no horário contrário ao de sua regência, com seu grupo na terça-feira e coordenação individual na quinta-feira. Nas coletivas às quartas-feiras, são realizados estudos, discussões, compartilhamentos de práticas exitosas e preparação do material de apoio a aprendizagem dos estudantes.

O trabalho pedagógico é orientado pela direção e pela supervisão observando o que o Currículo e a BNCC preconiza. As discussões e a organização são discutidas com os coordenadores, pelos docentes e por pais que estabelecem as ações que serão desenvolvidas por bimestre.

As famílias também são chamadas a participar das Avaliações nos Dias Temáticos, previstos no calendário da Secretaria de Educação. Nessas ocasiões, são dadas palestras com o objetivo de esclarecimentos aos pais do que acontece no cotidiano escolar e as sugestões são anotadas em cartazes para apreciação de todos os envolvidos.

Assim, com esse resgate se valoriza a continuidade do trabalho, além de fortalecer os valores da sociedade enfatizando os eixos norteadores da cidadania, inclusão, diversidade, direito e sustentabilidade humana, trabalhando com ações pedagógicas pautadas em atitudes que visam fazer dessa proposta uma realidade.

O currículo foi organizado de acordo com a abordagem histórico-cultural onde o **Currículo em Movimento da Educação Básica da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal** traz a implantação de um percurso pedagógico para as séries iniciais, dando assim a essa proposta um olhar que acompanhe o favorecimento das aprendizagens, respeitando as especificidades da comunidade que constitui sua história ativamente com seus atos e relações.

Assim, consta dessa proposta um trabalho interdisciplinar, direcionado a todas as áreas do conhecimento tendo como fundamentação a totalidade do ser que ensina/aprende desenvolvendo diversos projetos e programas assim nomeados: **Projeto “Brasil, mostra a sua cara” e seus subprojetos: Entrando na história..., Esporte é vida, Banco dos sonhos – aprender valores, Projeto de Informática, Plenarinha, o Brincar, o da Alimentação Saudável, Programa SuperAção e Alfastrando**, que são projetos e programas de Políticas Públicas. E que serão desenvolvidos por profissionais do quadro de servidores da SEEDF e por voluntários em diferentes espaços da escola tais como: Ginásio de esportes, laboratório de informática, laboratório de aprendizagem, cozinha experimental, biblioteca, jardim literário, brinquedoteca e salas de aula.

Quanto às orientações para o trabalho pedagógico elas são repassadas, discutidas e são tomadas decisões nas reuniões coletivas e as práticas quanto às dificuldades de aprendizagens são discutidas nos Conselhos de Classe. Quando há a necessidade de intervenções, como também no acompanhamento, nas aprendizagens a Equipe de Apoio é acionada e tomam as medidas necessárias para atender aos alunos.

Quanto ao Plano de Permanência e Êxito Escolar, o acompanhamento sistemático dos casos, com apoios da psicóloga, da orientadora e do Conselho Tutelar tem sido priorizado e é notado que, a escola tem buscado a promoção esperada pelas famílias.

As estratégias que são usadas para atenderem a permanência e o êxito escolar são as sugeridas pelo Bloco Inicial de Alfabetização (Reagrupamentos, Projetos Interventivos e Vivências). As estratégias de ação continuada garantem a aprendizagem, mas a aproximação da escola a família tem sido importantíssima nesse processo. O diálogo franco tem sido a melhor estratégia. Para tanto, todos os servidores são movidos e motivados a desenvolver ações de cordialidade e de afetividade para com toda a comunidade escolar.

Educação para a Diversidade:

Com relação ao eixo integrador, Educação para a Diversidade, o desenvolvemos com práticas de entendimento de que a observância dos estágios do desenvolvimento leva a busca de estratégia diversificadas em grupo para implantar as práticas de respeito às competências e habilidades necessárias ao convívio saudável da sociedade. Nesse ponto as diferenças sociais discutidas e a intenção de minimizar os efeitos das desigualdades são trabalhadas por meio das orientações constantes no currículo.

Cidadania e Direitos Humanos:

Sobre a Cidadania e Direitos Humanos, as práticas são desenvolvidas por meio de reflexões sobre o quadro político social brasileiro que parece ser um tema vivido e discutido nos meios sociais, principalmente nas famílias.

A Instituição leva as orientações legais no que tange os direitos e produz práticas para o desenvolvimento do cidadão. Essas práticas são implantadas gradativamente considerando a maturidade de entendimento dos alunos nas etapas e modalidade da qual participam sempre alinhadas ao currículo.

Sustentabilidade:

Quanto a aquisição de conhecimento da educação para a Sustentabilidade propõe-se estratégias de práticas que desenvolvam o ser crítico nos alunos quanto ao que se deve fazer para se ter um país desenvolvido, mas também em como desenvolver usando os recursos naturais dando lugar as habilidades de se pensar no futuro da vida com vistas a sustentabilidade e não a destruição dos recursos que a natureza oferece.

Para tanto todos os conteúdos trabalhados nas ciências sociais e naturais desenvolvem as reflexões sobre o desenvolvimento sustentável do nosso planeta com a apresentação dos eixos integradores e de como são trabalhados no CAIC descreveremos a seguir como essas práticas são aplicadas na Instituição.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

CID JUDÔ

Os significados relacionados à expressão “luta” são dos mais diversos que promovem distintas possibilidades de mobilização no contexto educativo. Desse modo, para trabalharmos especificidades das lutas no processo de formação de crianças e jovens é necessário compreendermos seus papéis enquanto práticas desportivas,

filosóficas, bem como atividades físicas revestidas de atributos biológicos, técnicos e psicológicos, que auxiliam na saúde e qualidade de vida dos praticantes. Com base nisso, podemos afirmar que as lutas carregam consigo um potencial biopsicossocial, que auxiliam na formação integral do sujeito (VIANA; FARIAS, 2017). Considerando esses aspectos, há quase 5 anos, implementamos no CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira, situado na Região Administrativa de Sobradinho, o Projeto “Luta CAIC”, disponibilizando as modalidades de Judô e de Jiu-jitsu no contra turno das atividades regulares, com o objetivo de “promover, a partir da filosofia das Artes Marciais, valores e condutas que colaborem na formação integral de crianças e jovens da comunidade escolar”. Desde a sua criação, já participaram do projeto mais de duas centenas de praticantes, de ambos os sexos e com faixa etária de 7 a 16 anos. Antes da eclosão da pandemia do COVID19, o projeto contava com uma média de 60 alunos regulares, abarcando, inclusive, alunos de fora do CAIC JK, oriundos de outras unidades escolares da Secretaria de Educação do DF, como: CEF 7, CEF 8, CEF 9 e CED 3. Um aspecto a ser sublinhado é que, no itinerário de planejamento, execução e manutenção do projeto Luta CAIC nesses últimos 5 anos, já passamos por vários estágios, o primeiro deles foi a implantação de um local apto para a prática. Iniciamos as atividades em uma sala de 32m, que acomodavam um contingente pequeno de alunos. Ao observar o impacto das aulas das Artes Marciais na vida das crianças e jovens (dentro e fora da escola), a escola ofertou um Dojô mais amplo e bem estruturado com tatames, de aproximadamente de 80 m, se equivalendo a vários centros de treinamento renomados do DF. Outrossim, cabe-nos destacar, que mais de 70% dos nossos alunos foram contemplados com os quimonos (indumentárias de prática), sendo que muitos foram comprados com verbas da escola e outros recebendo doações de parceiros do projeto. O intuito de ampliar o acesso a prática de uma modalidade que já faz parte da cultura escolar e da comunidade de Sobradinho. Além do caráter formativo, o CID, indubitavelmente, proporcionará a continuidade aos resultados obtidos em competições pelas crianças e jovens do projeto, divulgando e valorizando o nome da Secretaria de Educação e do Governo do Distrito Federal. Um dado a ser sobrelevado é o fato de termos conseguido manter a regularidade em competições distritais abertas, com uma média de 20 atletas por torneio, sendo que 80% deles sobem ao pódio. Nesse sentido, o Judô, dentre o amplo acervo de modalidades institucionalizadas existentes, por ser uma arte marcial de origem nipônica que propõe como um de seus pilares filosóficos o Jita Kyoei, que na língua japonesa corresponde à noção de “bem-estar e benefícios mútuos”. Isto, pois, por meio da sua prática, a

promoção da saúde física e mental é acompanhada do desejo inalienável de compartilhar os benefícios ao próximo. O Judô é uma expressão que tem sua origem etimológica nos termos “ju”, que significa “gentilmente” ou “cedendo passagem” e do “do” remetendo a noção de “princípio” ou “caminho”. A modalidade foi criada e popularizada pela figura de Jigoro Kano enquanto a Educação Física do Japão, pregando a preparação de corpos fortes e saudáveis, ao mesmo tempo a uma formação moral. Foi percebida pelo mestre a ineficiência das práticas de ginástica e dos esportes por estas não formarem corpos hábeis e eficientes tampouco prepararem os indivíduos mentalmente e moralmente para o convívio em sociedade (KANO, 2008). No que se diz respeito ao seu aparato técnico, em suma, o Judô é uma luta caracterizada pelo contato corporal prolongado, tanto no embate em pé, quanto no solo, composto por técnicas de desequilíbrio, projeções, esquivas, educativos de queda, imobilizações, torções e estrangulamentos. É utilizado como pressuposto básico a não resistência e o ceder espaço para se chegar aos pontos frágeis do adversário, o que acaba por lhe diferenciar de boa parte das outras artes marciais. Tal fato evidencia que para ser vitorioso na luta, bem como na vida, não precisa necessariamente o confronto direto de forças, mas utilizá-las de forma racionalizada e eficiente (KANO, 2018). Sendo assim, ao reconhecermos que vivemos em um cenário social cada vez mais violento, marcado pelo desequilíbrio no trato das relações entre pares, incluindo as concebidas dentro da escola, agregar valores subjacentes a uma modalidade de luta como o Judô mostra-se profícuo e necessário. Portanto, a aptidão para ministrar aula no CID Judô, como forma de atender os anseios da comunidade, integrando por meio da prática esportiva toda a comunidade escolar

PROJETO EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

As ações desse projeto foram elaboradas pela Secretaria de Educação que visando ampliar experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre professor de atividades e professor de educação física na perspectiva da educação integral, conforme preconizado no Currículo de Educação Básica do Distrito Federal. Esse projeto enriquece o princípio do direito da criança de brincar aprendendo.

IMPLEMENTAÇÃO DA CULTURA DE PAZ

Projeto – Pensando um Mundo Melhor

A humanidade passou por um momento de pandemia onde o ser humano necessitou rever seu modo de vida. E de certo modo todos foram abalados. Não se pode ignorar esse momento onde se fez necessário uma readequação do ser humano consigo, com a família e com a sociedade.

A escola deve ser um espaço de construção e trocas de conhecimentos, um lugar que propicie ao indivíduo desenvolver-se e tornar-se um cidadão crítico e que reflete sobre a vida em sociedade.

Esse projeto tem como objetivo principal proporcionar ao aluno condições para que ele, juntamente com os professores e familiares reflita sobre a necessidade de respeito entre todos por meio da aplicação dos direitos e deveres de cada um, formando valores éticos e morais para o exercício de sua cidadania e cumprindo, assim, com o maior papel: favorecer uma aprendizagem realmente significativa na formação de seres humanos mais conscientes, participativos e responsáveis no convívio social, bem como no cuidado com a sua vida e a do outro.

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

Abaixo, são relatados alguns breves comentários sobre cada projeto desenvolvido no CAIC Júlia K. de Oliveira:

PROJETO “ BRASIL, MOSTRA A SUA CARA”

Esse projeto vai explorar o Brasil e a diversidade do povo brasileiro. O estudo será feito por partes, ou seja, pela divisão territorial do país em regiões. Todos os aspectos serão estudados. O projeto propõe ações que extrapolam as salas de aulas e envolve todos os atores da educação da escola. Entende-se que o resgate de valor a nacionalidade e conhecimento do país onde mora é fator importante para a definição da própria identidade.

Na percepção do cotidiano escolar, verificamos que os nossos alunos ainda não possuem conhecimentos sobre o Brasil e as regiões que formam o nosso país. Estudar os costumes, as tradições das regiões brasileiras, conhecer o nosso povo e compreender nossa realidade e a pluralidade de hábitos que refletem na dança, nas festas, nos jogos,

nas artes, nas comidas, nas brincadeiras, nas lendas, nos pontos turísticos, no processo de colonização e outros.

A cultura é transmitida de pai para filhos, de geração após geração e é de grande relevância que os alunos conheçam e vivenciam a história e os hábitos do nosso povo. Dessa forma, a nossa cultura popular, social, econômica, territorial merece ser estudada e aproveitada, sob todos os aspectos: intelectuais, artísticos, técnicos, recreativos; para assim favorecer a aprendizagem, formar bons hábitos, valores e atitudes, despertando sentimentos e emoções, entusiasmo e amor por nossa pátria. Conhecer os aspectos característicos de nosso povo, valorizar e preservar as nossas tradições.

A intenção deste projeto é fazer com que os alunos busquem a integração e valorização para com o nosso país, bem como o reconhecimento de que o Brasil é um dos maiores países em extensão territorial. Os educandos deverão resgatar o estudo e o conhecimento sobre os aspectos naturais e culturais. Para ter um bom êxito o estudo será dividido em blocos.

Acreditamos que esta proposta de trabalho pode auxiliar na formação do cidadão, pois os conteúdos habituais interligados aos temas transversais: diversidade, inclusão, democracia, cidadania e direito para com o ser humano, apresentarão cada qual, a formação de um ser crítico do bem-estar social.

Sabendo-se que nosso país é caracterizado por uma grande diversidade cultural, sentiu-se a necessidade de desenvolver ações de vivência, onde e pudesse conhecer ainda mais o país em que se vive. As experiências proporcionadas aos alunos nesse projeto também serão de essencial importância quanto ao resgate dos valores morais do ser humano, que contribuirão para o trabalho em grupo, o respeito mútuo aos colegas, o respeito às diferenças e diversidades e o desenvolvimento da identidade cultural.

Programa Alfaletando

Esse projeto tem como objetivo garantir que 100% das crianças, matriculadas na Rede Pública de Ensino, estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. O percurso formativo “Alfaletando: Alfabetização e os diversos letramentos no contexto escolar” busca refletir, discutir e repensar a Organização do Trabalho Pedagógico na Alfabetização, ampliando o olhar docente sobre o ensino da língua e o letramento matemático no planejamento, na intervenção e no acompanhamento do processo de alfabetização.

Princípios:

- Colaboração Inter setorial.
- Apoio técnico-pedagógico.
- Centralidade nos processos de ensino e de aprendizagem, na perspectiva histórico crítica e do currículo integrado e interdisciplinar, bem como nas necessidades das unidades escolares.
- Valorização do protagonismo pedagógico e da criança.
- Desenvolvimento da cultura avaliativa que estimule os processos de ensino e aprendizagem.
- Valorização dos profissionais da educação dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.

Objetivos:

- Garantir que 100% das crianças, matriculadas na rede pública de ensino, estejam alfabetizadas ao final do 2º ano do Ensino Fundamental.
- Recompôr as aprendizagens, com foco na alfabetização, de 100% das crianças matriculadas nos 3º, 4º e 5º anos.

Eixos estruturantes:

- Governança e elaboração de política distrital de alfabetização.
- Formação de profissionais da educação e acompanhamento pedagógico.
- Melhoria e qualificação da infraestrutura física e insumos pedagógicos.
- Reconhecimento e compartilhamento de práticas pedagógicas exitosas.
- Sistema de Avaliação.

Projeto do Laboratório de Informática – Inclusão Digital

Esse projeto tem como objetivo principal a inclusão digital, reconhecendo a tecnologia como ferramenta pedagógica e linguagem necessária ao aprendizado dessa comunidade escolar que ainda tem pouco acesso à informática. O projeto iniciou no ano de 2020 e atende todos os estudantes, com a presença da professora readaptada que

atende ao laboratório auxiliando ao professor regente. No entanto a escola carece de um profissional em Tecnologia da Informação que faça parte da sua modulação para atuar na manutenção do mesmo e auxiliar na confecção de programas que atendam às necessidades de aprendizagem dos nossos educandos.

Programa SuperAção

O Programa SuperAção, no intuito de garantir que os estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, desde o 3º ano até o 8º ano do Ensino Fundamental, sejam reconhecidos, acolhidos e atendidos na unidade escolar, independente do quantitativo de estudantes ou da disponibilidade de espaço físico específico, oferece diferentes formas de organização, a saber: turma SuperAção reduzida, turma SuperAção e classe comum com atendimento personalizado. O atendimento é estruturado em seis grupos, correspondentes a cada ano letivo, do 2º ciclo (Grupos 1, 2 e 3) e do 3º ciclo (Grupos 4, 5 e 6). Essa configuração tem como objetivo fornecer uma educação equitativa e adequada ao contexto dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano no Ensino Fundamental.

Objetivos:

Oralidade - Compreender características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. - Compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral. - Reconhecer os diversos falares regionais adequando-os a situações comunicativas. - Participar de situações de produção oral de diferentes gêneros: debate, entrevista, exposição, relatos de experiências para desenvolver as habilidades de argumentar, relatar, expor, narrar e descrever. - Apresentar e expor temas estudados em apresentações, feiras culturais, exposições ou em outras atividades. - Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos). - Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução de acordo com o objetivo do ato de interlocução. - Relatos orais de acontecimentos do cotidiano. - Entrevistas, relatos de curiosidades e reportagens. - Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema. - Relatos

espontâneos de acontecimentos, histórias vividas, biografias e autobiografias. - Apresentação de trabalhos e exposições. - Entrevistas, relatos de curiosidades, relatos de experimentos, registros e observação. - Planejamento e produção de textos orais de diversos gêneros textuais. **Leitura e escuta** - Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido. - Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito, de acordo com o conteúdo de uso/circulação. - Retomar e relacionar informações explícitas e implícitas de textos lidos, por meio de perguntas mediadas pelo professor e com autonomia para a compreensão de textos lidos. - Perceber variações entre o imaginário e o mundo real por meio de textos literários. - Reconhecer alguns tipos textuais (narração, descrição, argumentação, exposição) que possam aparecer no texto literário. - Compreender a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. Leitura e escuta - Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes. - Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores). - Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade. - Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado. - Escuta e manuseio de livros e obras infantis.

Projeto Monitor e Educador Social em ação:

Esse projeto visa promover uma interação entre os professores, a monitoria, os educadores sociais e alunos nos momentos em que o professor regente está ausente por algum motivo legal e os alunos necessitam de suporte, de cuidados para manter sua integridade física e auxilia junto aos coordenadores com atividades pedagógicas. As monitoras e os educadores sociais ainda acolhem as crianças que se machucam na escola com ações preventivas e levam ou acionam as famílias para o serviço médico quando necessário. É importante salientar que as monitoras e os educadores sociais também ajudam no enriquecimento dos projetos e ações pedagógicas da escola.

PROJETOS DE APOIO E NORTEADORES DA FIXAÇÃO DAS APRENDIZAGENS

PROJETO - ENTRANDO NA HISTÓRIA... - 2024

JUSTIFICATIVA

É possível afirmar que a aquisição dos conhecimentos são permeados pelo desenvolvimento da Língua, aos conceitos que estão ligados ao Raciocínio Lógico Matemático e as Práticas Desportivas que norteiam o desenvolvimento infantil. Por entender a necessidade de estabelecimento dessas três áreas para fixar as demais que serão ensinadas, será desenvolvido o Projeto Entrando na História, onde as atividades serão encaradas como reforços e fixação do que já está previsto no Currículo para as escolas.

Públicas do Distrito Federal. A produção “Meu Primeiro Livro” desenvolve um repertório pensado em cada aluno desenvolvendo a habilidade linguística e sócio emotiva individual, como também disponibilizando sequências didáticas e de ensino pensando na aprendizagem de cada um.

Muitas pessoas defendem a ideia de que as crianças devem aprender a lidar com o dinheiro desde cedo. Com a educação financeira infantil, é possível desenvolver estas habilidades de forma estruturada, principalmente quando há uma parceria entre a família e escola. Pensando nisso o “Banco dos Sonhos” vem com uma visão prática e concreta do conhecimento, pois, ele ensina a criança a planejar seu futuro com o objetivo de atingir metas e sonhos. Por meio dessas práticas, o aluno desenvolverá as quatro operações planejando a economia e poupança.

No “Esporte e Cidadania” focaremos no desenvolvimento físico, mental e emocional. Existem muitos valores que se desenvolvem por trás da prática desses esportes, simplesmente como lazer ou atividade física, trata-se de valores que vão, desde o convívio social e o desenvolvimento da criança dentro da sociedade, até mesmo o esporte em nível profissional. Nesse contexto os princípios do Futebol e da Queimada também farão parte das estratégias que a escola pretende desenvolver quanto as situações de violência, frustrações e autocontrole.

Na BNCC o enfoque na Produção de Texto e Educação Financeira devem ser trabalhadas fazendo parte do cotidiano de compreensão de mundo que a criança deve

ter. Assim sendo, dois dias da semana estará estabelecido para o desenvolvimento dos dois projetos: o da linguagem e o matemático.

Objetivo Geral

Fazer o aluno conhecer a língua portuguesa, escrever e ter a liberdade de criar sua própria história, além de ensinar e ser ensinado, culminando na produção de um livro, criar situações problemas utilizando o Sistema Monetário Brasileiro aprendendo como fazer uma reserva financeira e gerindo o dinheiro baseado em metas, e nos esportes, ofertar uma atividade para crianças fora da sala de aula, de modo que promova um bem-estar físico e conjuntamente desenvolve a capacidade de raciocínio, memória, percepção; além do mais estimula o rendimento escolar, a confiança, a capacidade para lidar com as emoções e o autocontrole, estabelecendo no trabalho pedagógico um caráter de continuidade no acompanhamento das atividades de produção textual, de aplicação de situações financeiras/problemas reais no cotidiano e interação social.

Objetivos Específicos

Na linguagem:

- Manusear e ler diversas obras, livros, histórias para deleite (sacola literária) para conhecimento de como “nasce” uma obra literária enfatizando como se faz um início, meio e conclusão da história.
- Escolha coletiva do tema a ser narrado;
- Criar um texto básico coletivo a partir da “Chuva de ideias” e um título coletivo;
- Criar perguntas, sobre o tema, que possa ampliar as ideias do aluno motivando para a escrita;
- Escrever o texto do livro gradativamente, (no máximo duas frases) semana por semana, com foco na continuação de ideias.
- Desenvolver a construção de personagens, ordem e ilustrações da narrativa além de demais fatores presentes em toda e qualquer obra literária (biografia do aluno, citação de quem fez a correção e acompanhamento);
- Fazer as correções dos textos do livro com a criança;
- Editar e encadernar o livro;

- Promover o Dia do Autógrafo (vender para a família para a promoção do aluno/autor)

Na Matemática:

- Conversar sobre a relação entre trabalho/ economia/poupança/dinheiro fazendo com que a criança entenda que recursos não são infinitos e devem ser gerenciados com responsabilidade e planejamento;
- Explorar as consequências de situações de descontrole com finanças;
- Orientar a diferença entre o necessário e supérfluo;
- Compreender que “dinheiro não dá em árvore”.
- Saber onde gastar, para não desperdiçar.
- Aprender a economizar com base em metas.
- Entender que o hábito de poupar é fundamental para o futuro.
- Descobrir como fazer uma reserva financeira e gerir o dinheiro.
- Escolher um sonho/meta/objetivo (viável) para realizar com a turma;
- Juntar recursos, por meio de recolhimento individual (cofrinho) para realização do “sonho” coletivo da turma; (ex: uma festinha de fim de ano, aluguel de brinquedo, um lanche especial, um passeio...)
- Realizar a rotina semanal de contagem do dinheiro (juntar – adição; quanto falta – subtração; quanto cada um deve trazer – divisão; valor do objeto a conseguir pela quantidade de alunos – multiplicação)
- Registrar e deixar anotado os valores para retomada na semana superior;
- Realizar o sonho que o dinheiro da turma for possível pagar (**a escola não irá contribuir ou completar com o que faltar**);

Nos Esportes:

- Desenvolver aspectos sociais e morais, como a cooperação, responsabilidade, aprender a ganhar e perder, honestidade, disciplina, respeito, lealdade e integridade;
- Desenvolver os fundamentos do esporte de acordo com cada faixa etária;
- Propor atividades coletivas para a prática de futebol e queimada;

- Ter responsabilidade com o desempenho das atividades de sala de aula;

Metodologia

Na linguagem:

- Os professores darão início ao projeto “Entrando na História/produção do Meu primeiro Livro” em sala de aula, com a leitura deleite de vários livros e textos diversos, o que ajudará no desenvolvimento do senso crítico e da imaginação, além de adquirir conhecimento, enfocando na apresentação e criação de uma obra literária (sacola literária).
- Na Chuva de Ideias criar um texto básico coletivo, para a turma, a ser narrado por meio de um conto (os demais gêneros poderão ser utilizados na narrativa) deve priorizar a leitura de diversos textos relacionados ao tema escolhido, o que ajudará no desenvolvimento do senso crítico e da imaginação, além de adquirir conhecimento. Esse processo contribui para uma melhor compreensão do mundo que está a sua volta, ajudando-os também a apresentar de forma mais clara e objetiva suas próprias ideias. (leitura, filme, músicas, texto informativo sobre o tema escolhido..) **Esse texto será escrito no quadro e posteriormente na cartolina para ficar fixada na sala para retomada da ampliação individual.**
- No texto básico, não deve constar nome de personagens, descrição de lugar, tempo e nenhum detalhe (deixar que o aluno use a imaginação para desenvolver seu texto individualmente)
- A cada semana lançar uma pergunta/desafio sobre o tema para a escrita do dia, que possa ampliar as ideias do aluno motivando-o (construção de personagens, tempo, descrição de lugar, cotidiano do (dos) personagem (ns), detalhes de fatos que enriquecem o texto...) evitando que a criança extrapole a pergunta/desafio.
- Fazer o texto rascunho do dia em uma tirinha com o nome do autor;
- Escrever o texto do livro gradativamente, (no máximo duas frases) semana por semana, com foco na continuação de ideias;
- A correção ortográfica e gramatical (não mudar a ideia principal do aluno) será feita no mesmo dia de preferência com o aluno, enquanto os estudantes fazem a ilustração do trecho. O desenho será feito na folha permanente entregue pelo professor que deverá enumerar a página para guardar no saco plástico etiquetado com o nome do aluno.

- Ao término da produção textual, o aluno deverá criar a capa e a autobiografia. O professor escreverá a síntese de acompanhamento do texto.
- As produções deverão ser entregues à supervisão até o dia 10/09 para a encadernação a tempo.
- O Dia do Autógrafo acontecerá no ginásio/pátios da escola no dia 11/11, que será vendido para a família e revertido para o aluno.

IMPORTANTE

- Na Educação Infantil e 1º anos (os alunos deverão copiar do quadro a produção coletiva), o tema a ser trabalhado para a produção do livro será precedido da prática oral e da execução de atividades que possam motivar e incentivar a ilustração do tema. Em uma semana, os alunos conhecerão as regras da brincadeira, brincar e produzir o texto oral. O texto narrado oralmente pelos alunos, deverá ser coletivo, sucinto e registrado pelo professor no quadro. O professor digitará e imprimirá na folha oficial que será devolvida para o aluno fazer a ilustração na semana seguinte.

Na Matemática:

- Conversa sobre planejamento e poupança; Exploração das consequências de situações de descontrole com finanças e orientação da diferença entre o necessário e supérfluo;
- Explicação da importância do trabalho para a aquisição de recursos (dinheiro). Poupança de recursos doadas pela família aos alunos;(dinheiro do lanche, mesada...)
- Escolha do objetivo/sonho/meta (viável) para poupar o dinheiro no cofrinho e realizar com a turma, explicando que caso não arrecadem o recurso o sonho será modificado;
- Associar o cofrinho à ideia real de banco como local de guardar o dinheiro;
- Realização da rotina semanal de contagem do dinheiro, com a participação dos alunos em rodinha, para manusear o dinheiro arrecadado, com a demonstração das notas/moedas do valor arrecadado (quantidades de cada);
- Registro e anotação dos valores em planilha própria para a retomada na semana superior;

- Realização do sonho com o dinheiro da turma se for possível pagar, criando soluções a não arrecadação esperada.
- Todo o recurso arrecado será aplicado para toda a turma e a realização do mesmo será entre os dias 20 a 29/11.

Nos esportes:

- Para este trabalho, utilizaremos a metodologia de ensino tradicional, aonde basicamente e aprendizagem vem da exposição do conhecimento, por meio de práticas desportivas.
- Além dessa metodologia, implantaremos também, ao final de cada bimestre escolar, medidas avaliativas de nível de qualidade para que os professores do projeto fiquem cientes do desempenho escolar dos alunos. Essas medidas avaliativas observarão o boletim escolar. Dessa forma, motivaremos os alunos a criarem mais responsabilidade com seus estudos e afazeres.
- Para darmos início ao projeto será necessária a inscrição, juntamente aos professores e auxiliares do projeto.
- O projeto terá uma duração de 6 meses, onde por meio de uma competição, será promovido jogos uma vez por semana. Os jogos serão com partidas de 30 minutos.
- Ao final, as 4 turmas com maiores pontuações, disputarão jogos finais para chegarmos ao campeão.

FORMA DE DISPUTA:

* Educação Infantil x Primeiro ano

* Segundo ano x Terceiro ano * Quarto ano x Quinto ano

- Para os meninos o torneio será futebol, para as meninas poderá ser queimada, dependerá o que decidirem. A turma toda participa sendo jogadores ou torcida. O professor acompanhará e disciplinará os alunos durante as competições.
- Para os menores a forma do torneio poderá sofrer alterações conforme for melhor para a faixa etária.

PROJETO BANCO DOS SONHOS – APRENDER VALOR

O QUE É?

Aprender Valor, apresenta, aos estudantes do Ensino Fundamental, uma reflexão sobre planejamento como importante estratégia para a realização de sonhos. Tendo em vista a especificidade do ano de escolarização, propõe o trabalho com a leitura e as situações-problema numa perspectiva lúdica, em torno da relação entre poupar dinheiro e planejar gastos para alcançar metas (realizar sonhos).

OBJETIVO GERAL DE APRENDIZAGEM

A partir de atividades que favorecem o processo de letramento e alfabetização dos estudantes, tanto em Língua Portuguesa quanto em Matemática, este projeto busca desenvolver competências e habilidades de Educação Financeira que contribuam com aprendizagens relacionadas ao planejamento financeiro, de modo que os estudantes possam lidar de forma adequada e saudável com o dinheiro, aprendendo a ganhar, a poupar e a gastar com sabedoria, fortalecendo, assim, a ideia de autodisciplina e independência financeira.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS DE APRENDIZAGEM

A sequência didática apresentada visa contribuir para que os estudantes possam:

- desenvolver a linguagem oral e a escrita, a partir da mobilização de estratégias de leitura específicas aos gêneros textuais explorados;
- relacionar conceitos matemáticos às questões de Educação Financeira, operando com números nas situações-problema apresentadas;
- entender o valor do empenho pessoal e da disciplina (continuidade) para o alcance de sonhos;
- compreender o valor do planejamento financeiro e do estabelecimento de metas de curto, médio e longo prazo;
- identificar que as próprias ações podem influenciar os resultados de seus sonhos;
- expressar sentimentos, opiniões e experiências pessoais em diferentes situações.

HABILIDADES E OBJETOS DE CONHECIMENTO

D. Quais habilidades os estudantes podem desenvolver? Para garantir o direito à aprendizagem, indica-se o desenvolvimento de habilidades relacionadas a diferentes

objetos de conhecimento. Essas habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), abaixo descritas, estão dispostas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), na matriz de competências de Educação Financeira e na proposta do CASEL (Collaborative for Academic, Social, and Emotional Learning)

BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR

LÍNGUA PORTUGUESA

PRINCIPAL (IS):

(EF15LP09) expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

(EF15LP10) escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário.

(EF15LP16) ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos (populares, de fadas, acumulativos, de assombração etc.) e crônicas.

(EF12LP04) ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

SECUNDÁRIA (S):

(EF01LP08) relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.

(EF01LP07) identificar fonemas e sua representação por letras.

(EF01LP13) comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas mediais e finais.

(EF12LP01) ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.

(EF12LP18) apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

(EF12LP19) reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.

(EF01LP26) identificar elementos de uma narrativa lida ou escutada, incluindo personagens, enredo, tempo e espaço.

(EF01LP17) planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem e legendas para álbuns, fotos ou ilustrações (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

MATEMÁTICA

COMPETÊNCIA ESPECÍFICA

Enfrentar situações-problema em múltiplos contextos, incluindo-se situações imaginadas, não diretamente relacionadas com o aspecto prático-utilitário, expressar suas respostas e sintetizar conclusões, utilizando diferentes registros e linguagens (gráficos, tabelas, esquemas, além de texto escrito na língua materna e outras linguagens para descrever algoritmos, como fluxogramas, e dados).

PRINCIPAL (IS):

(EF01MA08) resolver e elaborar problemas de adição e de subtração, envolvendo números de até dois algarismos, com os significados de juntar, acrescentar, separar e retirar, com o suporte de imagens e/ou material manipulável, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.

SECUNDÁRIA (S):

(EF01MA19) reconhecer e relacionar valores de moedas e cédulas do sistema monetário brasileiro para resolver situações simples do cotidiano do estudante.

(EF01MA06) construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.

(EF01MA07) compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições, com o suporte de material manipulável, contribuindo para a compreensão de características do sistema de numeração decimal e o desenvolvimento de estratégias de cálculo.

(EF01MA20) Classificar eventos envolvendo o acaso, tais como “acontecerá com certeza”, “talvez aconteça” e “é impossível acontecer”, em situações do cotidiano.

(EF01MA21) ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples. Educação Financeira (EF19PPC01) reconhecer o dinheiro como elemento importante na realização de sonhos e planos de curto, médio e longo prazos.

(EF19PPC02) entender como o planejamento pode auxiliar na realização de sonhos e planos, de curto, médio e longo prazos, que dependam de recursos financeiros.

(EF19PPC03) refletir sobre a importância do hábito de poupar, e como a poupança pode contribuir para a realização de sonhos e planos de curto, médio e longo prazos.

(EF19PPC04) compreender o conceito de crédito e as implicações de seu uso no dia a dia, relacionando-o com o planejamento do uso de recursos.

SOCIOEMOCIONAL (IS):

Autoconsciência	Habilidades de relacionamento
Autogestão	Tomada de decisão responsável
Consciência social	

QUAIS SÃO OS OBJETOS DE CONHECIMENTO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA?

Funções do dinheiro	Priorizar e escolher
Valor do dinheiro	Tempo
Dinheiro e suas formas	Risco
Ganhar	Sonhos, projetos e qualidade de vida
Gastar	

PROJETO: “ESPORTE É VIDA”

No “Esporte é vida” focaremos no desenvolvimento físico, mental e emocional. Existem muitos valores que se desenvolvem por trás da prática desses esportes, simplesmente como lazer ou atividade física, trata-se de valores que vão, desde o convívio social e o desenvolvimento da criança dentro da sociedade, até mesmo o esporte em nível profissional. Nesse contexto os princípios do Futebol e da Queimada também farão parte das estratégias que a escola pretende desenvolver quanto as situações de violência, frustrações e autocontrole.

OBJETIVOS:

- Desenvolver aspectos sociais e morais, como a cooperação, responsabilidade, aprender a ganhar e perder, honestidade, disciplina, respeito, lealdade e integridade;
- Desenvolver os fundamentos do esporte de acordo com cada faixa etária;
- Propor atividades coletivas para a prática de futebol e queimada;

- Ter responsabilidade com o desempenho das atividades de sala de aula;

- Para este trabalho, utilizaremos a metodologia de ensino tradicional, aonde basicamente a aprendizagem vem da exposição do conhecimento, por meio de práticas desportivas.
- Além dessa metodologia, implantaremos também, ao final de cada bimestre escolar, medidas avaliativas de nível de qualidade para que os professores do projeto fiquem cientes do desempenho escolar dos alunos. Dessa forma, motivaremos os alunos a criarem mais responsabilidade com seus estudos e afazeres.
- Para darmos início ao projeto será necessário o preenchimento pelos responsáveis dos alunos, o Termo de Autorização Para a Prática de Atividade Física Esportiva.
- A cada semestre será desenvolvida uma modalidade de esporte (queimada e futebol), que por meio de competições, serão promovidos jogos uma vez por semana, conforme tabela.
- Ao final, as 4 turmas com maiores pontuações, disputarão jogos finais para chegarmos ao campeão.

Forma de disputa:

- Educação infantil x Educação Infantil
- Primeiro ano x Primeiro ano
- Segundo ano x Terceiro ano
- Quarto ano x Quinto ano

No primeiro semestre o torneio será queimada e no segundo semestre será futebol. A turma toda participa sendo jogadores ou torcida. O professor acompanhará e disciplinará os alunos durante as competições. Para a Educação Infantil a forma do torneio será gincana, conforme for melhor para a faixa etária.

Avaliação

Ao final do projeto espera-se um melhor desempenho nas ações de produção de texto, no uso das operações para soluções de problemas do cotidiano e convivência pacífica entre os autores da educação.

Cronograma

- Ano letivo 2024

AVALIAÇÃO

O sistema de avaliação será integral e contínuo observando o interesse, participação e criatividade dentre as ações desenvolvidas. Participação, empenho e dedicação na elaboração da pesquisa e apresentação das atividades durante o transcorrer do processo. Ao final do projeto espera-se um melhor desempenho nas ações de produção de texto, no uso das operações para soluções de problemas do cotidiano e convivência pacífica entre os autores da educação.

CRONOGRAMA

- Ano letivo de 2024.

PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES

Projeto - A Escola não Para

O Projeto A Escola não Para foi construído a partir da necessidade de contatos e comunicação da escola com a família. Para tanto foram criadas estratégias de aproximação que pudesse manter os acompanhamentos dos responsáveis no ensino. Além dos regentes, o grupo de professores readaptados receberam os contatos para que uma busca ativa e sistemática pudesse ser exercida diariamente, para resgate dos alunos e com o objetivo de motivar as famílias para a participação nas atividades escolares.

15. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

A avaliação educacional se propõe como uma tarefa didática necessária no trabalho do professor refletindo diretamente no educando. Ela precisa acompanhar todos os passos do processo ensino-aprendizagem. A avaliação insere-se não só nas questões didáticas, bem como nas ações dinâmicas da rotina. A **Avaliação para as Aprendizagens** deve ser processual, contínua e formativa para que as metas propostas sejam alcançadas.

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, faz-se necessário promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos. Nesse sentido, a avaliação formativa propõe um dinamismo na compreensão do indivíduo com o ambiente natural e social.

Partindo desses pressupostos, o CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira molda suas estratégias de avaliação à realidade de seu público-alvo. Assim são realizadas as semanas de avaliações, simulados mensais e bimestrais, atividades diárias e diversas avaliações institucionais e/ ou oficiais, testes da psicogênese, produções de textos individuais e coletivas, produções de materiais para as mostras culturais bimestrais.

Além das citadas acima também a escola participa das Avaliações distritais e federais em larga escala, tais como: SAEB, Prova Brasil, Provinha Brasil e Avaliação Diagnóstica da SEEDF.

A Avaliação adotada pela escola parte de alguns pressupostos básicos previstos tanto pelas Diretrizes de Avaliação do Sistema Público de Ensino do Distrito Federal e como da LDB. As Diretrizes de Avaliação Educacional orientam que na organização da avaliação se privilegiem os três níveis a partir do caráter formativo: a avaliação das aprendizagens, a avaliação institucional e a avaliação em larga escala, tendo como funções: a formação e a garantia de aprendizagem de todos os estudantes. “A avaliação deve assumir a centralidade da Organização do Trabalho Pedagógico comprometido com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos” (Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo Pg. 29).

Quanto à Avaliação Institucional são criadas estratégias com os servidores da escola, bem como os demais membros da comunidade escolar que levantam dados que definem as fragilidades e potencialidades da Instituição e reuniões semestrais para discussões e busca de soluções para minimizar as fragilidades e melhor aproveitamento das potencialidades.

No CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira essas funções levam os envolvidos no processo de avaliação a:

- ✓ Refletir continuamente sobre as ações pedagógicas em sala de aula e a construção do melhor procedimento e estratégia a ser adotada pelo regente;
- ✓ Possibilitar a revisão do que foi planejado e propor novas ações;
- ✓ Desenvolver atividades significativas;

- ✓ Ensinar de forma diversificada e diferenciada para atender as diferentes formas de aprendizagem;
- ✓ Valorizar as produções dos estudantes;
- ✓ Priorizar a avaliação como identificadora de dificuldades na retomada do processo de ensino-aprendizagem e não como punição;
- ✓ Elevar a autoestima dos estudantes;
- ✓ Respeitar o tempo de aprender de cada estudante;
- ✓ Avaliar para interferir com vistas a bons resultados.

Essas avaliações formativas são primordialmente observacionais e cotidianas com ênfase na avaliação qualitativa.

A avaliação na Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento global do educando, preparando para a alfabetização propriamente dita, utilizando, com prioridade, os aspectos lúdicos para a compreensão desse preparo. Os estudantes também serão avaliados em relatórios semestrais como propõe a SEEDF.

No Ensino Fundamental, os professores utilizam relatórios individuais de acompanhamento e observação dos estudantes, bimestralmente. Esses relatórios dão ênfase ao relato de aprendizagens evidenciadas e também as dificuldades apresentadas no processo. Além disso, deverão conter as estratégias e intervenções desenvolvidas pela escola para sanar os problemas evidenciados. Para aprimorar a avaliação, a aplicação dos testes diagnósticos das hipóteses de leitura e escrita (psicogênese da escrita, de Emília Ferreiro) e outros testes/provas que se fazem necessários para diagnosticar os processos de aprendizagem dos estudantes no cotidiano avaliativo. As famílias serão informadas do desempenho escolar para que o trabalho seja integrado e mais produtivo. Também serão avaliadas as mudanças de posturas positivas, quanto à convivência em grupos sociais. Para tanto haverá reuniões bimestrais para informar aos responsáveis sobre essas avaliações, além do uso constante de agendas para comunicação com as famílias sobre os crescimentos ou dificuldades dos estudantes.

Por meio dos Conselhos de Classe haverá reorganização do trabalho e discussão sobre as intervenções necessárias, além de buscar os índices obtidos após o trabalho individual e coletivo, da coordenação pedagógica e a implantação plena da PPP da escola. Essas discussões serão feitas ao final de cada bimestre. Esses conselhos de classe são compostos por representantes envolvidos no processo de ensino aprendizagem.

Como uso formativo, entende-se que as atividades para casa atendem as expectativas educacionais, pois coloca os familiares em contato direto com os estudantes e professores. No CAIC, as atividades de casa são encaminhadas por meio

dos livros didáticos, pesquisas bibliográficas, relatórios de observações, redações, maquetes, consultas a jornais e telejornais, revistas e outros. Além desses, a Educação Infantil prepara atividades em que a criança relata experiências e são orientadas a fazer observações para colher informações. Considerando que há muitas famílias que ainda não conseguem orientar seus filhos como o desejado pela escola, o acordado é de que os deveres de casa devem assumir sua principal função de hábito de estudo para a promoção de autonomia na aprendizagem. Será elaborado de maneira que possa ser realizado dentro da competência de realização individual do estudante, com ou sem mediação da família.

Os registros avaliativos formativos são apresentados por meio dos portfólios em cadernos ou pastas, com as atividades realizadas possibilitando assim fazer autoavaliações e verificar o rendimento dos discentes.

Nas reuniões com os pais e responsáveis deverá acontecer relatos de aprendizagens adquiridas, evidenciando o conhecimento recebido no CAIC. Essas reuniões serão planejadas para instigar as famílias na busca de soluções para melhor avaliar os alunos e a própria escola.

A frequência também será acompanhada, pois no Ensino Fundamental é um fator que poderá reter o estudante. Esse acompanhamento é feito pela secretaria com encaminhamentos, quando necessários, ao Conselho Tutelar.

No CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira, a avaliação no Ensino Especial terá por finalidade a adequação dos objetivos propostos ao desenvolvimento e possibilidades dos estudantes, levando em consideração as singularidades da constituição humana. Essa avaliação também terá a finalidade de possibilitar o desenvolvimento dos estudantes para a aprendizagem na alfabetização, relacionando ao lúdico e a diversão, além de ajudá-los na interação e no convívio em grupo.

Assim, no CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira são utilizados os instrumentos e procedimentos avaliativos formativos cotidianamente registrados nos relatórios descritivos individuais, buscando a melhor redação possível para descrever o estudante como um todo.

16. PAPÉIS E ATUAÇÃO

Apresentamos a seguir, os serviços que são oferecidos pelas diversas áreas pedagógicas/administrativas e que fazem parte do plano de ação a implementação do PPP:

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

Os profissionais do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem tem por atribuição, prestar assessoria à comunidade escolar, auxiliar no atendimento individualizado a estudantes, atuar de forma articulada com todo o corpo docente envolvido no processo de ensino-aprendizagem. Ajuda a favorecer o desenvolvimento de processos pessoais e sociais, visando a autonomia gradativa de alunos.

ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o (a) Pedagogo (a) - Orientador (a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO EM SALA DE RECURSOS

A sala de recursos tem a função de potencializar o ensino dos alunos com necessidades educacionais especiais ou com altas habilidades para promover condições de acesso, aprendizagem e participação no ensino regular. Deixando sempre explícito que, não se trata de um reforço escolar e nem uma substituição das atividades regulares da sala de aula. É válido ressaltar, que nós temos o espaço, mas não o profissional.

PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR: MONITOR E EDUCADOR SOCIAL VOLUNTÁRIO

Auxiliar os estudantes com NEE. Atender os estudantes com primeiros socorros. Preparação da sala Multiuso para atividades diversas. Receber alunos em espaço adequado. Auxiliar as crianças com NEE na higiene e nos momentos do lanche.

CONSELHO ESCOLAR

O Conselho Escolar tem a finalidade de analisar, autorizar e acompanhar a execução das ações do Projeto Político Pedagógico, bem como, a tomada de decisões das questões financeiras e administrativas da escola. Ainda não temos a participação efetiva ideal do Conselho Escolar.

PROFISSIONAIS READAPTADOS

Os profissionais readaptados participam de diversas ações na escola, dentre elas: dinamização da sala de leitura e reforço, entrega de bilhetes informativos, atendimento ao telefone, confecção de materiais, recepção dos alunos, controle dos portões, manuseio da máquina na mecanografia, busca ativa de contatos de alunos.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Dentre as atribuições do coordenador pedagógico, dar apoio pedagógico aos docentes, é a principal, tendo em vista que as práticas precisam ser norteadas pelas ações planejadas. Participar dos planejamentos. Pesquisar os conteúdos, sugerir ações. Proporcionar momentos de compartilhamentos. Avaliar os planejamentos.

17. ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Segundo levantamento socioeconômico realizado pela secretaria da escola, o corpo discente é na sua grande maioria proveniente de Sobradinho II, Buritizinho, Vila Rabelo, Fercal, Setor de Mansões, Paranoá, Paranoá Park, Nova Colina, Sobradinho, Planaltina, Planaltina de Goiás e condomínios próximos à escola. As vagas são ofertadas pelo Telematricula 156 e para os alunos já matriculados na própria escola, que são promovidos ou mesmo retidos no ano em curso. São alunos provenientes de famílias que trabalham em atividades diversas. Uma parcela significativa desses responsáveis recebe auxílio de programas do governo. A partir de 2020, estendendo a 2021 foi notada a escassez de recursos tecnológicos para estabelecer a inclusão digital, inviabilizando para alguns o acesso pleno às aprendizagens. Essas informações constam em fichas e em formulários eletrônicos que as famílias preencheram quando buscaram por auxílios de apoios públicos e de comunicações que a escola, por meio de bilhetes, fez notificando para os acompanhamentos escolares e abandono intelectual.

A escola também fez o seu mapeamento institucional para levantamento de tais dados. Ficando assim a cargo da escola o estabelecimento efetivo da era digital. Atualmente contamos com um laboratório com computadores doados, mas para que ocorra o atendimento aos alunos de forma satisfatória necessita-se de um profissional em Tecnologia da Informação a ser disponibilizado na modulação da escola.

Ao se fazer uma análise da situação atual da escola, onde são observadas e relatadas situações de comportamentos inadequados no âmbito familiar e que afetam emocionalmente os educandos, percebe-se que há a necessidade de fortalecimento de alguns valores que podem servir para ajudar a comunidade escolar a se situar nessa sociedade que necessita de respeito ao indivíduo como um todo para uma melhor convivência humana e fraterna. Esses dados são fornecidos à escola pelo Conselho Tutelar que aciona a escola com frequência.

Sabe-se que a Educação muda, transforma e amplia, portanto, o CAIC se coloca como instrumento ou meio de se conseguir uma sociedade mais justa e igualitária. E para chegar a esse objetivo trabalha-se com ações de conscientização e valorização do ser humano junto às famílias, por meio de palestras, que priorizem a aplicação dos conhecimentos pretendidos na reflexão sobre direitos e deveres, ou seja, das normas e regras que regem a vida em grupo.

Um dos fatores que dificulta o bom desempenho dos estudantes é a falta de participação de uma grande parte das famílias no processo ensino-aprendizagem dos filhos. Em reuniões realizadas bimestralmente o quórum de responsáveis chega a no máximo 45%, conforme lista de frequência arquivada na secretaria escolar. A ausência das famílias em reuniões, convocações, eventos e apresentações dos filhos por motivo de trabalho ou outros quaisquer, podem trazer a sensação de abandono para o estudante que está em formação. Essa insegurança pode gerar atitudes de indisciplina, infrequência e dificuldades de aprendizagens, como forma de chamar a atenção para suas necessidades. Não incomum encontra-se também a negligência na educação em casa o que também pode gerar efeitos negativos, pois afeta a aprendizagem formal que a escola oferta. Além disso, as questões sociais encaminhadas aos Conselhos Tutelares, que têm sido parceiros desta Instituição, encontram barreiras pela grande quantidade de demandas e pela insuficiência de recursos humanos e materiais.

Outra situação vivida pelos estudantes é a falta de documentação que comprove o percurso escolar e contatos residenciais e telefônicos atualizados, que deveriam ser apresentados no ato da matrícula e atualizados com frequência, esses dados são solicitados continuamente pela secretaria escolar. Nos encaminhamentos externos, devido a morosidade dos atendimentos na Rede Pública de Saúde observa-se também a dificuldade de atendimentos médicos aos estudantes com deficiência e transtornos, tais como: fonoaudiologia, psicologia, nutricionista, pediatria, neurologia, psiquiatria e oftalmologia, dentre outras, dificultando a adequação curricular para atender as necessidades específicas de cada estudante.

No que se refere à aprendizagem propriamente dita, os professores do CAIC dão reforços, fazem os reagrupamentos e projeto interventivo, previsto pelo Bloco Inicial de Alfabetização, conforme as Diretrizes Pedagógicas para a organização escolar do 2º ciclo. Os estudantes ainda apresentam dificuldades na produção textual, leitura, interpretação e cometem erros ortográficos, em Língua Portuguesa. Em Matemática, ainda tem dificuldade com cálculo mental e interpretação de dados matemáticos. Foi realizada no início do ano letivo uma Avaliação Diagnóstica com todas as turmas do Ensino Fundamental organizada pela equipe gestora e coordenação. Essas avaliações foram levadas nas coordenações e Conselhos de Classe para uso como parâmetro para os planejamentos e tomada de medidas que venham minimizar ou até mesmo sanar essas fragilidades por meio de Projetos Interventivos e Reagrupamentos.

A escola desenvolve ações que contemplam os valores de uma forma interdisciplinar, em todas as áreas do conhecimento, observando a dinâmica de aplicação curricular com a pretensão de alcançar os estudantes do CAIC satisfatoriamente.

Como articulador da função social, a escola precisa se tornar uma opção de escolha como meio de se alcançar a plenitude cidadã. É necessário que a escola possa proporcionar o conhecimento e prática de respeito à diversidade, a cidadania e a sustentabilidade humana, inerentes à boa convivência em sociedade.

Em 2019, os alunos dos 5º anos realizaram a prova do SAEB e alcançaram a nota 5.9. A seguir são apresentados os gráficos que mostram o resultado do CAIC no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB 2023/ Resultado preliminar):

RESULTADOS DE 2024

Resultado Preliminar

Escola
CAIC JULIA KUBITSCHK DE OLI... ▼

Código da Escola 53005309 Estado Distrito Federal

Município Brasília Rede ESTADUAL

Resultados Preliminares

	5º Ano EF	9º Ano EF	3/4º Série EM
Estudantes presentes ⓘ	181	-	-
Estudantes matriculados ⓘ	194	-	-
Taxa de participação ⓘ	93.30	-	-

Desempenho médio da escola

	5º Ano EF	9º Ano EF	3/4º Série EM
--	-----------	-----------	---------------



Língua Portuguesa 205.79 - -

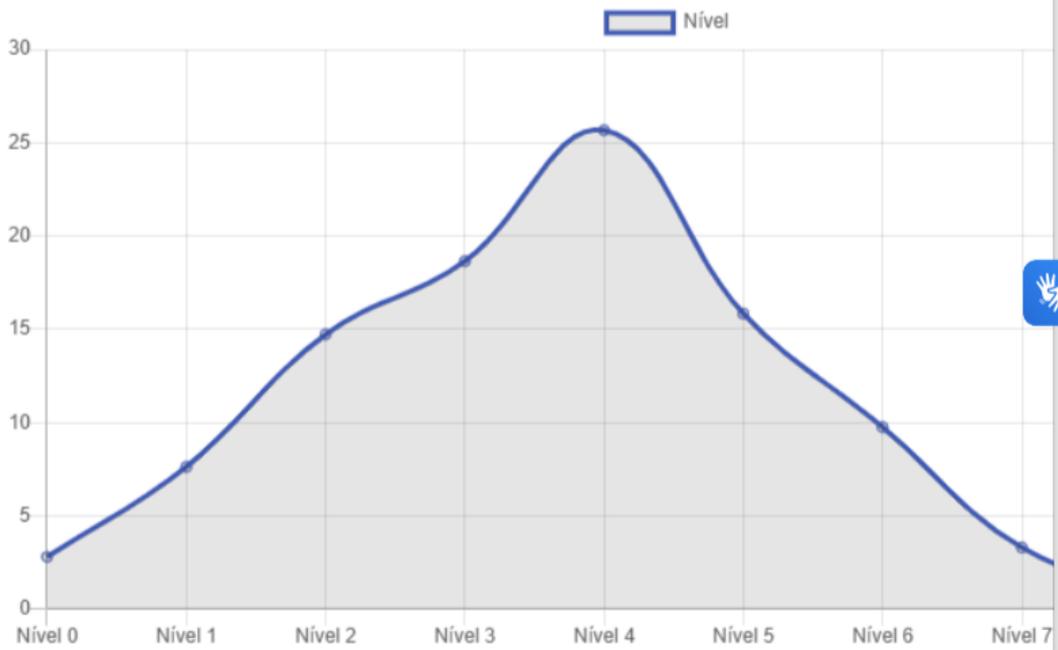
Matemática 220.99 - -

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Desempenho ⓘ

Língua Portuguesa

Matemática

5º Ano EF



Resultado Preliminar

Escola

CAIC JULIA KUBITSCHEK DE OLI... ▼

Código da Escola

53005309

Estado

Distrito Federal

Município

Brasília

Rede

ESTADUAL

Resultados Preliminares



	5º Ano EF	9º Ano EF	3/4º Série EM
Estudantes presentes ⓘ	181	-	-
Estudantes matriculados ⓘ	194	-	-
Taxa de participação ⓘ	93.30	-	-

Desempenho médio da escola

5º Ano EF

9º Ano EF

3/4º Série EM

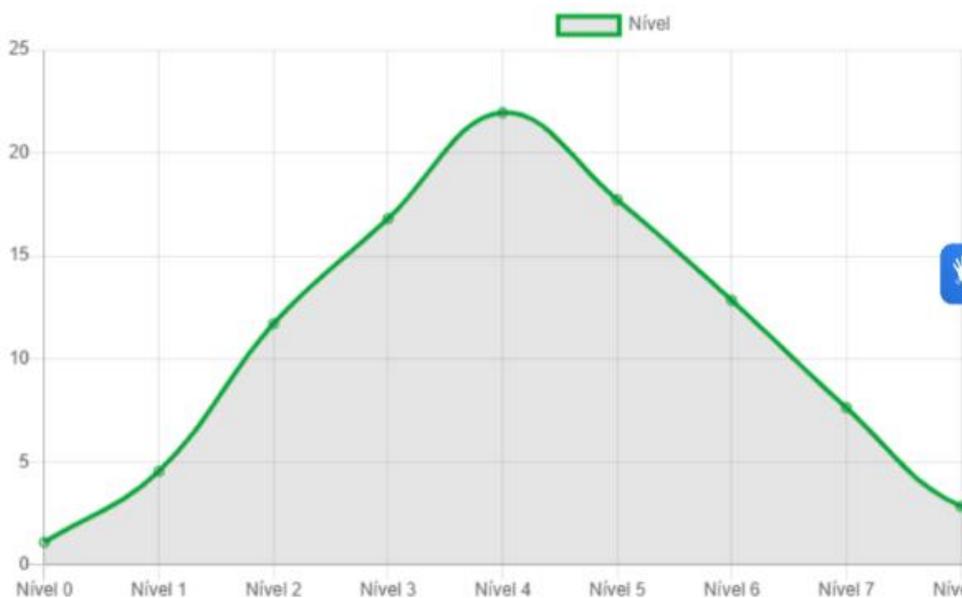
Língua Portuguesa	205.79	-	-
Matemática	220.99	-	-

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Desempenho ⓘ

Língua Portuguesa

Matemática

5º Ano EF



Resultado Preliminar

Escola

CAIC JULIA KUBITSCHEK DE OLI... ▼

Código da Escola

53005309

Estado

Distrito Federal

Município

Brasília

Rede

ESTADUAL

Resultados Preliminares



	5º Ano EF	9º Ano EF	3/4ª Série EM
Estudantes presentes ⓘ	181	-	-
Estudantes matriculados ⓘ	194	-	-
Taxa de participação ⓘ	93.30	-	-

Desempenho médio da escola

5º Ano EF

9º Ano EF

3/4ª Série EM



Observando os dados da realidade escolar em que se insere o CAIC, faz-se necessário que mais atitudes sejam tomadas de forma conjunta pela comunidade escolar, para que os benefícios e os bons resultados contemplem não só os estudantes, como também as suas famílias.

Diante dos dados colhidos na leitura e interpretação de diferentes portadores de textos fez-se necessário uma readequação do Projeto de Leitura com novas propostas de trabalho, bem como propiciar momentos de formação dos docentes nas coordenações para

que os mesmos possam agir de forma mais proficiente. Foi um projeto mais individualizado aos alunos, com aulas de reforço com professores readaptados. Quanto as formações, os professores estão em cursos oferecidos pela EAPE e compartilham nas reuniões coletivas as experiências exitosas, bem como há formações teóricas e práticas.

18. PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP



Gestoras Fátima e Claudenice - 2024

Uma boa escola se faz com boas gestões. A seguir descrevemos como se pretende alcançar êxitos nos diversos setores do CAIC:

GESTÃO PEDAGÓGICA

Para que a gestão pedagógica seja eficaz é necessário que a direção, a supervisão e a coordenação estejam alinhadas na busca das melhores ações a serem implantadas, pois essas profissionais são conhecedoras da proposta e podem sugerir e articular as ações que viabilizem o fazer em sala de aula. Essas ações são planejadas em reuniões semanais. Este planejamento tem como objetivo entrelaçar os conteúdos de forma interdisciplinar numa lógica sequencial de ações auxiliando na pesquisa e implantação dos eixos transversais no desenvolvimento de cada planejamento.

Após conclusão dos trabalhos bimestrais os segmentos matutinos e vespertinos são convocados juntos para avaliação de suas ações estabelecendo por meio de conselho de classe as ações preventivas de consolidação ou de ações de valorização do que foi ensinado. No caso do insucesso das práticas pedagógicas para alguns alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem são recolhidas e implantadas novas

práticas. No dia do conselho os dois grupos serão reunidos com a comunidade escolar em um só momento e avaliação juntos a gestão pedagógica. O registro dessa reunião é feito em formulário sugerido pela UNIEB.

Quanto ao plano de gestão pedagógica temos como principal objetivo o estabelecimento de ações que possam elevar o nível de aprendizado dos estudantes, planejando e executando aulas considerando cada aluno como um ser único, merecedor de receber respeito quanto ao seu direito de aprender.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Entendemos que a observação diária sob o olhar do professor é uma das principais ações para levantamento dos resultados educacionais. No entanto algumas ações que acompanham e apoiam o regente são desenvolvidas: sugestão de novas ações principalmente por parte da equipe pedagógica, contatos com os pais sobre a frequência dos alunos e encaminhamentos ao conselho tutelar quando é o caso, além da valorização das habilidades e competências dos alunos. As avaliações são planejadas coletivamente e aplicadas pelo próprio professor, pela coordenação, pela equipe de aprendizagem e pela direção sempre que há a necessidade do mapeamento das aprendizagens.

Tanto o aluno como os envolvidos na ação pedagógica são avaliados para tomadas de novas ações, e isso se dá por meio de testes, provas, atividades orais e escritas e por compartilhamento das práticas das dificuldades e potencialidades dos grupos/segmentos. Todos são envolvidos nas avaliações.

Como plano de gestão de resultados educacionais temos como objetivo principal alcançar o índice de aprendizagem que o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) propõe para ser alcançado. Na última avaliação do IDEB, em 2021 o CAIC teve o índice de 5.9. O novo índice foi estabelecido em 6.4 para todas as escolas.

GESTÃO PARTICIPATIVA

A ação pedagógica tem melhor resultado quando toda a comunidade escolar é envolvida. O conselho escolar ainda não é atuante na escola são poucos o que se interessam nas decisões da escola. Já avançamos, mas ainda não é o ideal. A APAM da escola participa da promoção de eventos que são destinados aos alunos no que tange ao aprendizado, melhorias na escola e lazer dos alunos. Também fazemos comunicações aos pais dos afazeres da escola por meio de bilhetes, boletins, reuniões e redes sociais.

Como plano de gestão participativa temos como meta principal a participação das famílias nas decisões da escola. Essa meta pode transformar a visão da comunidade quanto a escola.

GESTÃO DE PESSOAS

A proposta da escola visa o desenvolvimento de todas as pessoas que fazem parte da escola. Administrativamente cada equipe tem seu papel descrito nas grades dos projetos. Em reuniões por equipes são repassados os objetivos e metas das ações pedagógicas e estabelecidos os papéis de envolvimento e compromisso de cada setor com o momento pedagógico.

Os pais e estudantes recebem orientações de como proceder para acompanhar as atividades estabelecidas. Em algumas situações faz-se questionários para avaliar o desempenho. Quanto as substituições de pessoas somente as ausências dos professores são atendidas. Hoje já percebemos uma melhor satisfação por parte da comunidade escolar ao trabalho executado.

Como plano de gestão tem-se a intenção de buscar alguns profissionais para completar o quadro de serviços necessários à boa educação: mais uma pedagoga, quatro monitores, duas orientadoras, seis técnicos administrativos, seis porteiros, um técnico para o laboratório e mais dez educadores sociais.

GESTÃO FINANCEIRA

Quanto às ações financeiras e uso de recursos na escola esse ato é estabelecido por observância e escuta das sugestões dos diversos setores da escola. O uso de verbas é feito por meio de acordos coletivos. Alguns eventos são promovidos pela APAM para arrecadação de recursos para melhor desenvolvimento operacional de festividades, passeios e promoções desportivas. São promovidas vendas de produtos que são destinados exclusivamente aos alunos com a permissão das famílias em bilhetes enviados aos pais/ responsáveis.

Também é recebida as verbas provenientes do PDAF (Programa de Descentralização Financeira) e PDDE (Programa dinheiro direto na escola) que são aplicados na escola mediante a observação da lei de usos de verba pública e suas destinações. Essas verbas ajudam no custeio da escola e pode também ser adquiridos bens para a escola, quando é permitido na destinação.

Ainda contamos com algumas destinações de verbas parlamentares e essa tem sido de grande importância nas melhorias físicas e materiais para a instituição. Muitas reformas foram feitas por ajuda dessas verbas. Quanto a prestação de contas tanto das verbas públicas como dos recursos próprios tem sido feita com apresentação das entradas e saídas dos recursos e suas destinações comprovadas por notas e recibos como a lei exige os usos de tais recursos. Isto é feito quadrimestralmente pela direção da escola.

Como plano de ação a escola pretende usar a verba para melhorias nos espaços físicos tais como: cozinha da merenda, parquinhos, ginásio, banheiros, coberturas, colocação de lavatórios, jardins ornamentais, biblioteca, brinquedoteca, sala de jogos.

Por meio de verbas parlamentares foi conseguida a reforma do ginásio e a aquisição de aparelhos de ar condicionado para as salas de aulas. Com a parceria de empresas pública, foi conseguido o estacionamento (NOVACAP) e o a construção do muro feito por solicitação da gestão em 2017 à SEEDF.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Nessa área contamos com interação entre secretaria da escola e os recursos humanos propriamente dito. As ações são desenvolvidas com o objetivo de manter o bem público da boa administração que visa a informação, a orientação, assistência nos assuntos pessoais e coletivos que permeiam a classe de servidores, sabendo dos direitos e deveres da carreira magistério público e assistência a educação. Nessa gestão também são destinados recursos para manter os materiais de expediente, manutenção da estrutura física e da conservação do patrimônio.

Como plano de gestão administrativa pretende-se incentivar as formações dos profissionais e valorizar os atos por eles executados. Além disso, buscar melhorias no ambiente de trabalho que estabeleça a saúde mental e física dos servidores.

19. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP

Na medida em que o PPP está sendo implantado e desenvolvido é possível que haja necessidade de ajustes na elaboração e também nas práticas executadas. Isso é normal no cotidiano educativo, pois o planejamento deve ser flexível, móvel, não engessado, buscando sempre a melhoria das práticas.

É necessário que tais ajustes estejam sendo observados, relatados e sugeridos para que a execução e avaliação do PPP possam ser alterados, se assim for consenso da comunidade escolar.

Esse ato deve fazer parte de todo o tempo em que o projeto estiver sendo desenvolvido, não só pelos gestores, mas também por todos os envolvidos nessa execução.

No CAIC é prática normal a revisitação ao PPP. Tais práticas levam a renovação constante de organizações pedagógicas, porém tudo é avaliado coletivamente com o intuito de melhorias. São feitas atas para anotar as propostas de modificações e todos assinam. Nas reuniões, coletivas e nos dias temáticos o PPP será discutido, além dos Conselhos de Classe.

20. REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/SEB. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. 9.394/96. Brasília, 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

Diretrizes de avaliação educacional- aprendizagem, institucional e em larga escala. 2014-2016.

Diretrizes de Avaliação: do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica. Brasília. SEDF/SUBEB, 2008.

Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização-BIA- 2ª edição-2012-Versão Revisada. Brasília, 2012.

Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização-BIA SEDF. Disponível em:

<http://www.se.df.gov.br/>. Acesso em: 05/03/2018.

Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – 2014.

Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Básica 2ª ed.:** Pressupostos Teóricos. Brasília, 2018.

Distrito Federal. Secretaria de Estado de Educação. **Currículo em Movimento da Educação Infantil 2ª ed.:** Pressupostos Teóricos. Brasília, 2018.

Lei nº 3.483 de 25 de novembro de 2004. **Amplia o Ensino Fundamental de 8 para 9 anos**. Brasília, 2004.

Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2018.

Organização Curricular. – 2º Ciclo Anos Iniciais. Brasília. SEDF/SUBEB, 2022.

Orientação pedagógica- projeto e coordenação pedagógica nas escolas. Secretaria de Estado de Educação do Distrito federal, 2014.

Orientações Curriculares do Ensino Fundamental. - Séries e anos Iniciais. Brasília. SEDF/SUBEB, 2008.

Projeto Político Pedagógico Professor Carlos Mota. Subsecretaria de Educação Básica. Brasília, 2012.

REIS, H. H. B; ESCHER, T. A. **A RELAÇÃO ENTRE FUTEBOL E SOCIEDADE: Uma análise histórico social a partir da teoria do processo civilizador**. In: IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL

SEDF. **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil**, 2ª ed. Brasília – DF, 2018.

SEDF. **Currículo em Movimento do Distrito Federal/Ensino Fundamental – Anos Iniciais e Anos Finais**. Brasília, 2018.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**. Libertada, 2009.

21. APÊNDICES

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR RESPONSÁVEL	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
---------	-----------	------------------	-----------------------	-----------------------------------

<p>PROJETO BRASIL, MOSTRA A SUA CARA</p>	<p>Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Despertar nos educandos o orgulho de se sentir cidadão por meio do conhecimento dos aspectos culturais, sociais e físicos do Brasil. <p>Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o Brasil a partir de suas regiões em seus aspectos culturais, econômicos, geográficos e ambientais. - Conhecer e identificar a diversidade cultural presente em manifestações artísticas brasileiras; - Conhecer os monumentos/pontos turísticos a fim de despertar o sentimento de pertencimento e a apropriação do patrimônio cultural e ambiental da cidade e do Brasil; - Avaliar o consumo e descarte de materiais, considerando questões sociais, ambientais e de sustentabilidade; - Identificar o papel da sociedade na transformação do espaço geográfico, conhecendo as manifestações cotidianas, naturais e as produzidas pela sociedade na modificação das paisagens; - Identificar os grupos populacionais que formam a cidade, o 	<p>- Toda a ações serão desenvolvidas considerando uma sequência de informações sobre o Brasil, dividido nas cinco regiões de acordo com as diversas áreas de conhecimento, utilizando materiais pedagógicos diversos (dentro das nossas possibilidades) e os espaços disponíveis da nossa unidade de ensino. Sabendo-se que nosso país é caracterizado por uma grande diversidade cultural, sentiu-se a necessidade de desenvolver ações de vivência, onde e pudesse conhecer ainda mais o país em que se vive. As experiências proporcionadas aos alunos nesse projeto também serão de essencial importância quanto ao resgate dos valores morais do ser humano, que contribuirão para o trabalho em grupo, o respeito mútuo aos colegas, o respeito às diferenças e diversidades e o desenvolvimento da identidade cultural.</p>	<p>Supervisores: Lúgia Oliveira, Lúcia Moraes e Sabrina Machado</p>	<p>- O sistema de avaliação será integral e contínuo observando o interesse, participação e criatividade dentre as ações desenvolvidas.</p> <p>-Participação, empenho e dedicação na elaboração da pesquisa e apresentação das atividades durante o transcorrer do processo. – Espera-se que os alunos envolvidos nesta atividade compreendam com clareza a importância da diversidade cultural no Brasil. A partir dessa pesquisa, possam ver a beleza dessa diversidade, a importância dessas influências na formação histórica de nossas raízes e culturas. – Avaliar a mudança de postura e atitudes como cidadão atuante e autêntico.</p>
---	---	---	---	--

	<p>Município e a região, as relações estabelecidas entre eles e os eventos eu marcam a formação da cidade, como fenômenos migratórios (vida rural/vida urbana), desmatamentos, estabelecimento de grandes empresas etc.;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito igualdade social; - Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais como: brincadeiras, cantigas de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras; - Nomear os estados e capitais de cada região bem como suas características; <p>Reconhecer a população, costumes e cultura de cada região;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Despertar na comunidade escolar o espírito de colaboração, pesquisa e participação; - Destacar as atividades econômicas, culturais, comidas típicas e recursos naturais; 			
--	---	--	--	--

	<p>Despertar o interesse pela pesquisa como fonte de conhecimento; Expressar artisticamente; Estimular a criatividade através da releitura e das ilustrações que serão propostas; Adquirir novos conhecimentos através da criatividade; perceber por meio de uma lenda o gosto pela arte e pela música; proporcionar a reflexão sobre as questões sociais e científicas; relacionar fatos históricos do passado e do presente percebendo a importância da cultura popular; - Desenvolver atitudes de respeito e solidariedade; Conhecer e valorizar as manifestações folclóricas brasileira.</p>			
<p>Projeto de Leitura: ENTRANDO NA HISTORIA...</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Ouvir, compreender, ler e produzir textos e imagens; - Produzir um livro com tema escolhido pela turma 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler livros, diversos textos, vídeos, músicas, materiais diversos, visita aos museus, zoológicos e criar murais, além de produções em formato de livro, para assinaturas dos autores. 	<p>Professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental, Coordenadores, Supervisores, Direção e Famílias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participação ativa dos alunos nas produções orais e escritas, fichas de leituras de livros. - Edição do livro produzido pelo aluno.
<p>Projeto: BANCO DOS SONHOS – APRENDER VALOR</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tomar decisões prudentes sobre finanças, visando uma melhor qualidade de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos escolares. - Tutoriais aos profissionais envolvidos. - Biblioteca de projetos. - Sequências didáticas. 	<p>Professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental, Coordenadores, Supervisores, Direção e Famílias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Banco dos sonhos: confecção do cofrinho, com o objetivo de poupar dinheiro para conquistar um sonho.

<p>Projeto: ESPORTE É VIDA!</p>	<ul style="list-style-type: none"> ➤ Desenvolver aspectos sociais e morais, como a cooperação, responsabilidade, aprender a ganhar e perder, honestidade, disciplina, respeito, lealdade e integridade; ➤ Desenvolver os fundamentos do esporte de acordo com cada faixa etária; ➤ Propor atividades coletivas para a prática de futebol e queimada; ➤ Ter responsabilidade com o desempenho das atividades de sala de aula; 	<p>No primeiro semestre o torneio será queimada e no segundo semestre será futebol. A turma toda participa sendo jogadores ou torcida. O professor acompanhará e disciplinará os alunos durante as competições. Para a Educação Infantil a forma do torneio será gincana, conforme for melhor para a faixa etária.</p>	<p>Professores da Educação Infantil e Ensino Fundamental, Coordenadores, Supervisores, Direção e Famílias.</p>	<p>Ao final do projeto espera-se um melhor desempenho nas ações de produção de texto, no uso das operações para soluções de problemas do cotidiano e convivência pacífica entre os autores da educação.</p>
<p>Projeto Biblioteca Leitura em foco</p>	<p>Desenvolver atividades de incentivo à leitura, visando propiciar ao estudante experiências enriquecedoras que auxiliem na sua formação como um ser crítico e reflexivo, capaz de estabelecer boas relações.</p>	<p>Empréstimo de livros aos professores e estudantes. -Acompanhamento do recreio literário; - Uso para práticas previstas no planejamento em horários pré-estabelecidos; - Leitura nos recreios.</p>	<p>- Corpo docente, direção, coordenação e equipe administrativa. Larissa e Lena.</p>	<p>- Participação de todos os envolvidos durante o ano de 2024.</p>
<p>Projeto do laboratório de informática – Inclusão Digital</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar o computador como ferramenta no processo de ensino aprendizagem; -Orientar e capacitar os professores para o uso do laboratório com recursos dinâmicos e facilitadores do processo ensino/aprendizagem; -Trabalhar interdisciplinarmente o conhecimento favorecendo o trabalho pedagógico desenvolvido em sala 	<ul style="list-style-type: none"> - Agendar aulas com conteúdo/temas e atividades elaboradas que estejam de acordo com as competências dos estudantes; - Desenvolver conteúdo do currículo; - Identificar o laboratório de informática como um espaço rico para a socialização dos saberes, integrando a comunidade escolar. 	<p>A escola não tem um profissional de TI destinado ao laboratório e isso dificulta o melhor aproveitamento da tecnologia como ferramenta educativa. No momento os próprios professores fazem uso, mas com</p>	<p>Observação da participação e motivação dos estudantes e professores;</p>

	de aula;	-Dinamizar o fazer pedagógico dos professores a partir de uma leitura crítica das ferramentas digitais. - Compreender as ferramentas digitais como estratégias de inclusão social. – Apresentar os recursos do ambiente virtual de aprendizagem. – Estimular os professores a utilizar as ferramentas e recursos disponíveis.	limitações por falta de formação na área.	
XI PLENARINHA: “Diversidade na Educação Infantil”	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. – Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. - Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta/cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros. Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. - Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação 	<ul style="list-style-type: none"> - Manuseio de materiais diversos para criação de obras artísticas individuais e coletivas. - Escuta de diversas músicas para compor repertório cultural. - Participação como plateia e como participante em dramatizações de histórias. - Expressão por meio de danças da cultura popular e regiões do Brasil. 	Supervisoras: Raquel e Sabrina. Coordenadora Daniela Tereza, Simone e professores regentes.	- Participação e desenvolvimento dos alunos ao final das atividades realizadas no dia a dia e no final de cada bimestre nas mostras culturais do ano letivo de 2024.

	<p>de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas. – Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. – Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</p>			
--	---	--	--	--

<p>ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. - Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto. 	<p>- Na fase da educação infantil as crianças estão em processo de aprendizagem e formação de atitudes saudáveis sendo o momento propício para desenvolver hábitos saudáveis de alimentação. Observando isso encaixamos esse assunto de importância no projeto Brasil Cidadão as comidas típicas de cada região e que são importantes para a saúde aproveitando a oportunidade apresentamos alimentos que não são saudáveis com objetivo da criança internalizar a importância de uma alimentação saudável e utilizar na vida diária sendo também influência dor de hábitos saudáveis no espaço familiar.</p>	<p>Supervisoras: Raquel e Sabrina. Coordenadora Daniela Tereza, Simone e professores regente.</p>	<p>- Participação e desenvolvimento dos alunos ao final das atividades realizadas no dia a dia e mudança nos hábitos e atitudes individuais e coletivas no ano letivo de 2024.</p>
------------------------------------	--	---	---	--

O BRINCAR	<p>- Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular. – Confeccionar brinquedos com materiais alternativos. Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, Pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras.</p>	<p>Por meio do Brincar a criança compreende o mundo, aprende regras testa habilidades físicas como correr, pular, aprende a ganhar e perder. Desenvolve também aprendizagem e habilidades motoras. Pensando nisso elaboramos uma semana resgatando brincadeiras típicas da região Nordeste como: pular corda, amarelinha, corre cutia, passa anel entre outras. Vivenciaram também uma roda de capoeira por sua importância tanto para a cultura brasileira quanto nos aspectos pedagógicos desenvolvendo a cooperação, criatividade, historicidade e o movimento do corpo.</p>	<p>Supervisoras: Daniela Tereza e Raquel, Coordenadora Simone e professores regentes</p>	<p>Participação e envolvimento dos alunos ao final das atividades realizadas no dia a dia e no final de cada bimestre nas mostras culturais do ano letivo de 2024.</p>
------------------	--	---	--	--

CID JUDÔ

Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos Culturais	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégias de Avaliação para a aprendizagem	Cronograma de trabalho
---------------------------	---------------------	--------------------	------------------------------------	--	------------------------

<p>* Atender aos interesses relacionados à prática do Judô, tanto dos alunos, quanto aos da SEEDF.</p> <p>* Oportunizar a iniciação e/ou aperfeiçoamento desportivo em judô dos alunos que possuam aptidão.</p> <p>* Contribuir para desenvolvimento biopsicossocial e a cultura corporal desportiva dos alunos, através de um contexto de estimulação ao senso crítico e como meio de educação consciente, construtiva, socializadora, permanente e transformadora.</p> <p>* Despertar interesse intrínseco dos alunos da rede pública de ensino da Regional de Sobradinho, sendo tais interesses compatíveis com interesses, necessidades e de acordo com suas aptidões.</p> <p>□ Proporcionar aos alunos a apropriação do conhecimento físico-técnico-tático, que fundamenta a prática desportiva</p>	<p>* Noções sobre competição, cooperação, regras, adversários.</p> <p>* Combates com regras adaptadas que possibilitem a participação de alunos com necessidades especiais, transtornos globais de desenvolvimento (TGD) e altas habilidades / superdotação</p> <p>* Força, velocidade, agilidade, resistência, equilíbrio, flexibilidade, lateralidade, percepção espaço-temporal, percepção viso-motora (óculo-pedal e óculo-manual)</p> <p>* Regras de inclusão e participação em atividades.</p> <p>* Regras de inibição à violência.</p> <p>* Vitória, derrota, superação, aceitação, respeito, compreensão, ética;</p>	<p>* Diversidade, Cidadania, Direitos Humanos.</p>	<p>Pelo fato das lutas serem consideradas um fenômeno multifacetado que sugere uma abordagem de caráter interdisciplinar, o presente projeto é proposto tomando como ponto de partida algumas particularidades teóricometodológicas. Para tanto, reconhecemos uma concepção ampliada de formação, propondo itinerários mais flexíveis nas atividades de em que a prática de luta sublinhada, neste caso o Judô, dialogue com pressupostos biológicos, fisiológicos e do treinamento desportivo. Com isso, além das questões históricas, ritualísticas e filosóficas da arte, as atividades serão compostas não apenas com focos nas demandas técnicas do Judô, mas na preparação física dos atletas. Em linhas gerais os treinos serão estruturados por etapas em que serão previstos(as): 1º)</p>	<p>A avaliação será formativa e processual, levando-se em consideração três indicadores principais, assiduidade, envolvimento e valorização dos participantes com vistas na performance desportiva mas também no conhecimento filosófico da arte, com implicações na vida social e escolar Sendo imprescindível, para isso, o redirecionamento da ação didática do professor, tornando-a reflexiva e sustentada em situações contextualizadas, lúdicas, num diálogo que contemple a lógica do processo de aprendizagem.</p>	<p>O horário de funcionamento, atendendo à disponibilidade do local, serão nos turnos matutino e vespertino, as segundas, quartas e sextas. As sessões terão a duração de 1h20m e serão de iniciação, aperfeiçoamento e treinamento. Serão compostas de 20 a 25 alunos aproximadamente cada uma (DISTRITO FEDERAL, 2008).</p>
--	--	--	--	---	---

<p>do Judô, como elemento significativo de sua formação integral. * Utilizar o Handori (Luta) como instrumento pedagógico, predominantemente e lúdico, cooperativo, reflexivo e mantenedor do equilíbrio psicomotor e integrador do aluno.</p> <p>* Desenvolver cooperação, solidariedade e compartilhamento de ações .</p> <p>* Compreender regras, adaptando-as ao contexto em que o judô está inserido.</p> <p>•Perceber a necessidade de respeitar normas básicas de conduta visando uma convivência harmônica. * Preservar a própria integridade física e a dos demais. * Participar das atividades propostas, praticando com confiança as habilidades já adquiridas.</p> <p>* Compreender os erros como parte fundamental do processo de aprendizagem. * Compreender aspectos relacionados à boa postura.</p>	<p>* Cooperação, integração, mediação não violenta de conflitos, exercício do diálogo</p> <p>*Autocorreção postural.</p> <p>* História, filosofia e evolução do judô: Japão, Brasil e mundo .</p> <p>* Os princípios básicos do judô: máxima eficiência com o mínimo de esforço. * Os fundamentos básicos do judô: Ukemi waza (aprender a cair), Técnicas de pegada (kumi-kata), Nage-waza (técnicas de projeção e/ou arremesso) e ne-waza (técnicas de solo)</p>		<p>Preparação, por meio de exercícios funcionais, para a execução das técnicas de projeção; 2º) Educativos de queda; 3º) Execução das técnicas de projeção sob diversos estímulos; 4º) Simulação de combates; O local das aulas será a própria sala de lutas, situada no Ginásio Poliesportivo do CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira. O dojô conta com 80m de tatame. Serão utilizados os materiais disponíveis e necessários ao processo de ensino aprendizagem próprio para a prática do Judô. As turmas serão separadas por faixa etária, podendo ser divididas em 3 horários.</p>		
---	---	--	--	--	--

PROJETO PENSANDO UM MUNDO MELHOR

Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos Culturais	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégias de Avaliação para a aprendizagem	Cronograma de trabalho
<p>- Entender, propor e respeitar regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade.</p> <p>- Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha.</p> <p>- Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos.</p>	<p>- Valores indispensáveis à formação humana;</p> <p>- Situações lúdicas, para que por meio da convivência em grupo possa desenvolver a sociabilidade, autonomia, cooperação, respeito e solidariedade</p> <p>- Atitudes de respeito por si,</p>	<p>- Educação para a Diversidade Cidadania e Direitos Humanos</p>	<p>Abertura do Projeto: Vídeo sobre valores humanos. As atividades serão desenvolvidas de forma coletiva com a interação professor, aluno, família, comunidade e toda equipe da escola. Sugestões de atividades: - Leitura e interpretação de diferentes textos; - Conversa informal sobre valores humanos, como responsabilidade, respeito, amizade e</p>	<p>- O sistema de avaliação será integral e contínuo observando o interesse, participação e criatividade dentre as ações desenvolvidas</p> <p>- Participação, empenho e dedicação na elaboração da pesquisa e apresentação das atividades durante o transcorrer do processo.</p> <p>- Espera-se que os estudantes envolvidos nesta compreendam com</p>	<p>Ano letivo 2024</p>

<p>- Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um. - Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. - Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, contra homofobia e anti-bullying.</p>	<p>pelos outros e pelo ambiente, a fim de estabelecer uma relação harmônica; - Dinâmicas que possibilitem ao estudante valorizar e participar de brincadeiras, demonstrando atitudes de amizade, cooperação e respeito, visando o bem estar de todos; - Expressão do ponto de vista com clareza; - Conscientização do papel social da escola, oportunizando as reflexões e atitudes</p>		<p>solidariedade; clareza a Confecção importância de cartazes de se (Regras de valorizar a Boa vida. Convivência e elaboração dos combinados da sala e/ou em casa); - Exibição de vídeos e filmes que falem dos valores humanos;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e exposição de textos reflexivos; - Roda de conversas; - Produção textual; - Histórias e
--	---	--	--

<p>- Compreender a necessidade de conviver com as pessoas, adotando atitudes de respeito.</p>	<p>que visem o bem estar de todos.</p>	<p>fábulas vinculadas aos valores humanos; - Trabalhos com músicas, jogos e brincadeiras; Debates e Palestras; Palestras e Rodas de Conversa com servidores e convidados especializados o s SOE, Conselho Tutelar, SEJUS etc.</p>		
---	--	---	--	--

PLANOS DE AÇÃO

METAS:

Alcançar 100% dos estudantes a fim de garantir as aprendizagens e o vínculo com a escola e também evitar a evasão escolar.

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

- Estabelecer a avaliação por cada meta apontada;
- Levantamento da participação dos estudantes a partir de instrumento diagnóstico;
- Mapeamento institucional;
- Devolutiva das atividades;
- Devolutiva das atividades impressas;
- Participação nas avaliações de larga escala (prova Brasil e ANA).

SEGMENTO	METAS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS	PDE/ODS/PEI	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Gestão pedagógica	Promover formações e oficinas. Conduzir as ações pedagógicas para resultarem na alfabetização e formação dos estudantes.	Formação e oficinas. Roda de conversas. Troca de experiências. Diversificação nas atividades. Promoção de textos diversos.	Educação para a diversidade Cidadania e educação em e para os direitos humanos Educação para a sustentabilidade	ODS 04: Educação de qualidade PDE: Meta 05 Alfabetizar todas as crianças até o final do terceiro ano do ensino fundamental.	Direção Coordenação pedagógica Equipe pedagógica	Ano letivo de 2024
Processo de implementação do PPP	Conseguir executar todas as ações do PPP.	Revisitar o PPP sempre que necessário para que as ações sejam bem executadas.			Direção Coordenação pedagógica Equipe pedagógica Comunidade escolar	Ano letivo de 2024

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS	INDICADORES
<p><u>Na Gestão Pedagógica:</u> - Otimizar as ações para apoiar os professores nas práticas de sala de aula.</p> <p><u>Na Gestão de Resultados Educacionais:</u></p>	<p>- Promover formações e oficinas.</p> <p>- Propor atividades que</p>	<p>- Formações, oficinas e trocas de experiência.</p> <p>- Participação nas</p>	<p>- Conversa sobre as eficácias das ações propostas;</p> <p>- Conselhos de Classe</p>	<p>Diretora: Fátima Eirado, supervisoras Lígia, Lúcia e Sabrina</p> <p>Diretora: Fátima Eirado</p>	<p>- Durante o ano todo.</p> <p>- Bimestralmente.</p>	<p>Recursos humanos e material pedagógico.</p> <p>Indicadores de avaliações</p>	<p>Reuniões com os servidores</p> <p>IDEB</p>

<p>- Aplicar avaliações (inclusive oficiais) para acompanhar o aprendizado.</p> <p><u>Gestão Participativa:</u></p> <p>- Fazer reuniões, promover debates e palestras para receber sugestões quanto ao funcionamento da escola, com toda a comunidade escolar.</p> <p><u>Gestão de Pessoas:</u> - Envolver os servidores em atividades que atendam com qualidade em prestação de serviços.</p> <p><u>Gestão Financeira:</u></p> <p>- Aplicar os recursos de PDAF, PDDE e APAM para a melhoria física e pedagógica da escola.</p>		<p>avaliações e nos possíveis projetos de política pública</p> <p>- Estudos com servidores e famílias;</p> <p>Organização de todos os recursos humanos em setores, otimizando o atendimento.</p> <p>- Utilização dos recursos conforme avaliação realizada pela comunidade escolar</p> <p>- Incentivar as formações dos profissionais e valorizar os atos por eles executados</p>	<p>-Quórum de participação nas reuniões propostas.</p> <p>Observação dos trabalhos no dia a dia e na Avaliação Institucional.</p> <p>- Por meio das devolutivas da comunidade escolar em Avaliação Institucional.</p>	<p>Toda comunidade escolar.</p> <p>- Equipe gestora: Fátima, Claudenice e Christiane.</p> <p>- Gestão escolar: Fátima e Claudenice</p>	<p>Bimestralmente.</p> <p>Durante todo o ano letivo.</p> <p>- Oficiais da SEED F no decorrer do ano.</p>	<p>- Recursos humanos</p> <p>- Recursos humanos</p> <p>- PDAF</p> <p>- PDDE</p> <p>- APAM</p>	<p>Ata/lista de participantes nas reuniões propostas</p> <p>- Dados da Avaliação Institucional.</p> <p>- Prestação de contas.</p>
--	--	---	---	--	--	---	---

<p><u>Gestão Administrativa:</u> -Interagir com os servidores e famílias sobre os direitos e deveres da IE, propor comando e boa administração.</p>	<p>-Participação da comunidade escolar de forma democrática</p>		<p>Levantamento das potencialidades e fragilidades nas Avaliações Intitucionais.</p>	<p>- Vice-diretora: Claudenice e secretária Cristiane</p>	<p>- No decorrer do ano letivo.</p>	<p>Formulários para emitir opiniões. - Humanos e materiais diversos.</p>	<p>Devolutivas nas reuniões coletivas e Avaliação s Institucionais</p>
---	---	--	--	---	-------------------------------------	--	--

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Dar apoio pedagógico aos docentes; - Articular as ações planejadas; - Participar dos planejamentos; -Pesquisar os conteúdos, sugerir ações; - Proporcionar momentos de compartilhamentos; - Avaliar os planejamentos. 	<p>- Conduzir as ações da Proposta Pedagógica com esclarecimento s quanto às práticas adequadas.</p>	<p>-Montagem de cronogramas de planejamentos e produção de materiais.</p>	<p>- Discutir sobre as práticas e suas eficácias quanto ao que foi planejado.</p>	<p>Supervisoras: Lígia Oliveira, Lúcia Moraes e Sabrina Machado.</p> <p>Coordenadoras: Adriana Daher, Cleide Araújo, Flávia Sardinha, Mara Helen e Simone.</p>	<p>Ano letivo de 2024</p>

SERVIDORES READAPTADOS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiaÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-Auxiliar no desempenho das atividades cotidianas da Unidade Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Distribuir bilhetes informativos; - Ajudar na confecção de material pedagógico; - Manter o depósito de materiais organizados; - Cuidar da segurança e manutenção dos alunos na escola; - Gerenciar a entrada e saída de pessoas na escola; - Imprimir e duplicar atividades; - Incentivar o uso da sala de leitura; - Atender e ligar para os pais; - Auxiliar os coordenadores pedagógicos. 	<ul style="list-style-type: none"> -Dinamização da sala de leitura e reforço; - Entrega de bilhetes informativos; -Atendimento ao telefone; - Confecção de materiais; - Recepção dos alunos; - Controle dos portões; - Manuseio da máquina na mecanografia. - Busca ativa de contatos de alunos; 	-Feita por meio da dinamização e eficácia das ações.	<ul style="list-style-type: none"> -Denise; -Adriana Beça; -Gelzimar; - Lena Isis - Ana Regina; -Nelson; -Larissa; - Tatiana - Lígia Oliveira 	Ano letivo de 2024.

EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO

Unidade escolar: CAIC Júlia Kubitschek de Oliveira					
Área (s) de conhecimento: Educação Física/ Linguagens					
Turma/Período: 1º aos 5º anos EF					
Etapa ou modalidade/Ciclo/Bloco/Ano: Anos Iniciais do Ensino Fundamental.					
Unidade Didática: As práticas de valores saudáveis na formação ética e cidadania dos alunos do CAIC.					
Eixos Integradores: Ludicidade e letramento.					
Objetivos de Aprendizagem	Conteúdos Culturais	Eixos Transversais	Estratégias de Ensino-Aprendizagem	Estratégias de Avaliação para a aprendizagem	Cronograma de trabalho

* Fortalecer o vínculo do estudante com a escola, considerando a necessidade da criança de brincar; * Explorar a cultura do movimento fortalecendo ações interventivas e interdisciplinares em acordo com o PPP da escola.	Atividades que serão desenvolvidas por meio de jogos populares, brincadeiras folclóricas, danças e expressões culturais.	Diversidade, cidadania, direitos humanos.	Habilidades Fundamentais: Correr, saltar, arremessar, rolar, lançar, chutar e dominância lateral, por meio de atividades dirigidas e lúdicas.	Diagnóstica, Interesse e participação nas atividades propostas e verificar aspectos atitudinais.	Bimestral.
---	--	---	---	--	------------

ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania	Ed. Diversid.	Ed. Sustent.			
Integração Família e Escola / Mediação de Conflitos	x		x	Ligação telefônica e mensagens de texto para as famílias e contatos próximos com o intuito de localizar os estudantes da Busca Ativa. Acolhimento e sensibilização às famílias sobre o retorno das aulas de forma remota.	Ações junto ao estudante Ações junto às famílias Acolhimento	Ano letivo 2024
				Utilização de estratégias da escuta sensível e mediação de conflitos para superação dos desafios conjuntamente e fortalecimento da parceria entre família e escola. Oportunidade para o esclarecimento de dúvidas quanto a plataforma, retorno às aulas, atividades e frequência escolar. Conversa a respeito do desenvolvimento da autonomia nos estudos.	Ações junto ao estudante Ações junto às famílias Acolhimento	Ano letivo 2024
				Acolhimento às famílias dos alunos para orientação e estratégias na organização dos estudos no contexto de ensino remoto e realização das atividades pedagógicas na escola.	Ações junto ao estudante Ações junto às famílias Acolhimento	Ano letivo 2024
				Mapeamento institucional e socioeconômico: Criação no Google Formulários: Levantamento dos alunos e	Ações Institucionais	Início do Ano

				dados pessoais (endereço e telefone para contato). Se o aluno tem auxílio de um responsável na realização das atividades.		
Ensino / Aprendizagem	x			Roda de Conversas com os Professores e servidores para promover um diálogo e uma análise reflexiva com o grupo de professores sobre as vivências neste novo contexto escolar e perfil da turma. Adequação dos conteúdos para o ensino.	Ações junto ao professor Acolhimento Ações Institucionais	Ano letivo 2024
				Atendimento aos estudantes com a elaboração de vídeos tutoriais e folders.	Ações junto aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes	Ano letivo 2024
				Atendimento aos professores e familiares para contribuir com sugestões e informações sobre estratégias pedagógicas.	Ações junto ao professor Ações junto às famílias Ações Institucionais	Ano letivo 2024
				Atendimento aos professores, familiares e estudantes no desenvolvimento de estratégias para autonomia nos estudos (rotina de estudos e preparação de ambiente adequado)	Ações junto aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Autonomia nos estudos	Ano letivo 2024
				Participar da realização dos estudos de caso e dos casos omissos dos estudantes e dos ANEE's em conjunto com o Serviço Especializado de Apoio às Aprendizagens (psicólogo e pedagogo) e Sala de Recursos.	Ações junto aos professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes	2º semestre
Desenvolvimento das Competências Socioemocionais				Acolhimento ao grupo de professores: roda de conversa, palestras e individual. Desenvolvimento de trabalhos envolvendo a autoestima, autocuidado e as emoções. Escuta sensível e atendimento individualizado. Acolhimento, nas Coordenações Coletivas aos professores por meio de mensagens, músicas e vídeos	Ações junto aos professores Acolhimento Aprendizagem Emocional	Ano letivo 2024
				Atendimento aos alunos: roda conversa com um grupo de estudantes, atendimento individual, escuta sensível e ativa, conversa qualificada, vídeos que desenvolvam as competências socioemocionais.	Ações junto ao estudante Acolhimento Aprendizagem Emocional	Ano letivo 2024
Saúde			x	Articulação com a Rede de Saúde e Social: Por meio do sistema SEI e por telefone, encaminhamento de alunos que necessitam de atendimento e acompanhamento médico.	Ações em rede	Ano letivo 2024

				Elaboração de folder, vídeos e entre outros	Ações junto aos	Ano letivo
				para ações com a comunidade escolar referente aos meses de prevenção (ex. setembro amarelo)	professores Ações junto às famílias Ações junto aos estudantes Acolhimento	2024
Transição	x		x	Encontro com a equipe de profissionais da educação da escola sequencial para conhecer a escola, professores, equipe gestora, bem como, o esclarecimento de dúvidas.	Ações junto ao estudante Acolhimento	Final do ano

SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-----------	-------	-------	---------------------	--------------	------------

<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar os espaços de discussão sobre o trabalho pedagógico favorecendo a reflexão sobre a ação; - Acompanhar o desenvolvimento dos estudantes assim como propor estratégias interventivas em dificuldade escolares sem recorrer a possibilidades medicalizantes do processo de escolarização por meio de estudos e elaboração de registros necessários; - Promover a articulação entre a escola, família e comunidade e instituições competentes para assegurar o atendimento e garantia dos direitos dos estudantes segundo as leis vigentes; <p>-Ressignificar as dificuldades escolares e emponderar o professor como transformador, através da perspectiva histórico-cultural.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitar o acesso ao currículo por meio da adequação curricular; - Fortalecer os projetos e as atividades da escola dentro da proposta de ciclos e do PPP; - Orientação e intervenção por segmentos de acordo com as demandas específicas do ano; - Acompanhamento do processo de ensino aprendizagem e da utilização dos materiais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover encontro de discussão e eventos com espaço de interlocução; -Orientações dos professores. - Registro da vida escolar do aluno; - Observação e intervenção em sala; - Assessoramento pedagógico; - Promoção do uso de tecnologias educacionais. 	<ul style="list-style-type: none"> -Observações cotidianas de mudanças de ações e atitudes; - Relatos de experiências em conselhos de classe. 	<p>Lidiane (Pedagoga)</p> <p>Daniela Beatriz (Pedagoga)</p> <p>Verônica Caixeta (Psicóloga)</p>	<p>- Será realizada por meio de instrumentos de registros elaborados de acordo com a necessidade, registro em atas das ações realizadas e das considerações dadas como feedback pelos envolvidos que servirão de retroalimentação de novas ações.</p>
---	--	--	---	---	---

EQUIPE GESTORA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-----------	-------	-------	---------------------	--------------	------------

<ul style="list-style-type: none"> - Administrar a escola com transparência e parceria; - Tornar possível as ações da PPP com atitudes de apoio a coordenação coletiva. 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar a PPP da escola junto com a comunidade escolar; - Aplicar os recursos e verbas na melhoria da escola; - Mostrar os resultados obtidos pela escola 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com a comunidade escolar; - Apresentação de prestação de contas, quadrimestralmente; - Fornecimento dos índices que avaliam a escola; - Relatórios das realizações da equipe na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Discussões do aproveitamento dos alunos; - Implantação efetiva e implementação das ações propostas. 	<p>Diretora, vice-diretora, supervisores e secretário.</p>	<p>Ano letivo de 2024.</p>
---	--	---	--	--	----------------------------

SECRETARIA ESCOLAR

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Matricular os alunos; - Formar as turmas; - Manter a escrituração da vida escolar dos alunos; - Informar sobre a vida escolar de cada aluno. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manter os registros da vida escolar dos alunos atualizados; - Arquivar dados de relatórios, diários e outros documentos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cobrança dos documentos de registros dos alunos e dos diários dos professores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Entrega das solicitações que são feitas à secretaria. 	<p>1 secretária; 3 funcionários;</p>	<p>Durante o ano letivo de 2024.</p>

EQUIPE DE LIMPEZA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-Limpar e manter higienizadas as dependências da escola.	- Limpar e manter o ambiente escolar limpo e saudável.	- Limpeza, higienização e desinfecção dos ambientes da escola; - Manutenção e distribuição de material de higiene pessoal; - Colocação de cestos destinados ao recolhimento do lixo.	- Observação da limpeza da escola.	24 funcionários da firma Juiz de Fora.	Ano letivo de 2024

EQUIPE DA MERENDA

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
- Criar bons hábitos de alimentação saudável com comportamento adequado ao se alimentar. - Preparar e oferecer alimentos saudáveis aos estudantes.	- Tornar o refeitório um ambiente saudável e agradável. - Proporcionar a reflexão sobre a importância da alimentação saudável para a qualidade de vida.	-Apresentar o projeto para os professores – Mostrar os recursos que existem na escola. -Desenvolver ações que aproximemos os estudantes da equipe e dos bons hábitos desejados.	-Processual das ações realizadas e comportamentos observados;	- Fátima Cavalcante (professora readaptada) - Seis funcionários da firma GE.	Ano letivo de 2024.

EQUIPE DE MONITORES E EDUCADORES SOCIAIS: PROJETO LUDICIDADE

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-----------	-------	-------	-----------	--------------	------------

<ul style="list-style-type: none"> - Auxiliar os estudantes nos cuidados necessários relativos ao bem-estar dentro do contexto escolar; - Fortalecer o processo de ensino e 	<ul style="list-style-type: none"> -Auxiliar os estudantes quando necessário; -Participar das atividades que constam no PP; -Cooperar na realização dos projetos da escola; - Ajudar a direção sob os cuidados 	<ul style="list-style-type: none"> -Auxiliar os estudantes com NEE; -Atender os estudantes com primeiros socorros; -Preparação da sala Multiuso; - Receber alunos em espaço adequado/ na 	<p>Diária e contínua.</p>	<p>Monitoras: IRENE; GRAZIELLE; e Educadores Sociais.</p>	<p>Ano letivo de 2024.</p>
<p>aprendizagem com uso de materiais lúdicos possibilitando a interação e o aprendizado dos estudantes;</p> <p>-Auxiliar nas demandas na ausência dos professores.</p>	<p>dos estudantes na ausência dos professores;</p> <p>- Utilizar recursos lúdicos para atender os estudantes na sala multiuso, na ausência dos professores ou no aguardo das famílias;</p>	<p>ausência do regente;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Passar vídeos; - Entrar em contato com as famílias na ausência do professor; - Participar dos eventos/projetos da escola, teatro, festas e etc.; - Cuidar efetivamente dos alunos no lanche e recreio; 			

PERMANÊNCIA E ÊXITO ESCOLAR DOS ESTUDANTES Projeto: A Escola não Para

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
-----------	-------	-------	-----------	--------------	------------

- Realizar a busca ativa dos estudantes infrequentes; - Motivar as famílias na realização das atividades no extraclasse; - Aproximar família e escola.	- Retorno dos alunos à prática constante das atividades escolares e frequência às aulas.	- Ligações semanais para as famílias/responsáveis para motivar e retornar as práticas educativas. - Devolutivas aos professores regentes. Arquivo das ações na secretaria. -Encaminhamento para o OE e caso necessário ao Conselho Tutelar.	- Por meio do quantitativo de retornos dos alunos à prática constante das atividades escolares.	Karine e Clênia Regina- OE e Equipe Gestora.	Ano letivo 2024
--	--	---	---	--	-----------------

REDUÇÃO DO ABANDONO, EVASÃO E REPROVAÇÃO

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AValiação DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<ul style="list-style-type: none"> - Resgatar estudantes com número elevado de faltas. - Identificar as causas do abandono e evasão escolar. - Buscar ajuda da rede de apoio. 	<p>C onduzir as ações da Proposta Pedagógica.</p> <p>R educzir os números de evasão.</p> <p>A uxiliar os professores com atividades diversificadas, tornando cada vez menor o número de reprovados.</p>	<p>Promover encontros da rede de apoio.</p> <p>Associar as ações do Conselho Tutelar e a escola.</p>	Discutir sobre as práticas e suas eficácias quanto ao que foi planejado.	<p>Direção</p> <p>Supervisão</p> <p>Coordenação</p> <p>Equipe Pedagógica</p> <p>Professores</p>	Ano letivo de 2024

RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Reduzir as lacunas de aprendizagem acumuladas em todos os anos, desde a pandemia.</p> <p>- Impulsionar o processo de ensino e aprendizagem, considerando os diversos níveis de dificuldades.</p>	<p>- Conduzir as ações da Proposta Pedagógica.</p> <p>- Reduzir os números de evasão.</p> <p>- Auxiliar os professores com atividades diversificadas, tornando cada vez menor o número de reprovados.</p>	<p>- Analisar as avaliações diagnósticas.</p> <p>- Utilizar estratégias de recuperação das aprendizagens.</p> <p>- Utilizar diferentes atividades para as diversas dificuldades de aprendizagem.</p>	<p>- A partir da avaliação diagnóstica, direcionar o trabalho pedagógico.</p>	<p>- Supervisão Coordenação</p> <p>- Equipe Pedagógica</p> <p>- Professores</p>	<p>- ano letivo de 2024</p>

DESENVOLVIMENTO DA CULTURA DE PAZ

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>- Entender, propor e respeitar</p>	<p>- Conduzir as ações</p>	<p>- Vídeo sobre</p>	<p>- O sistema de avaliação</p>	<p>- Comu-</p>	<p>- A no letivo de 2024</p>

<p>regras de convívio nos lugares de vivência, na região circunvizinha e na sua cidade. - Identificar questões ambientais, buscando conservar e respeitar o meio ambiente, participando de questões da vida coletiva da escola e da sua comunidade circunvizinha . - Apropriar-se da história de sua família, da escola e da comunidade, percebendo-se como cidadão pertencente a esses grupos e como sujeitos históricos. - Identificar-se como parte de grupos sociais, desenvolvendo valores necessários para o convívio em sociedade, acolhendo e respeitando as semelhanças e diferenças entre o eu, o outro e o nós, bem como as</p>	<p>da Proposta Pedagógica. - Alcançar o maior número de pessoas da comunidade escolar.</p>	<p>valores humanos. A - s atividades serão desenvolvidas de forma coletiva com a interação professor, aluno, família, comunidade e toda equipe da escola. S - ugestões de atividade s: - Leitura e interpretação de diferentes textos; - Conversa informal sobre valores humanos, como responsabilidade, respeito, amizade e solidariedade; - Leitura e exposição de textos reflexivos; - Roda de conversas. - Confecção de cartazes. - Elaboração dos combinados da sala e/ou em casa).</p>	<p>será integral e contínuo observando o interesse, participação e criatividade dentre as ações desenvolvidas. Participação, empenho e dedicação na elaboração da pesquisa e apresentação das atividades durante o transcorrer do processo.</p>	<p>nidade escolar</p>	
--	--	--	---	-----------------------	--

<p>semelhanças e diferenças físicas, culturais e religiosas de cada um. - Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. - Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, contra homofobia e anti-bullying.</p>					
--	--	--	--	--	--

QUALIFICAÇÃO DA TRANSIÇÃO ESCOLAR

OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Auxiliar a criança no processo de transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.</p>	<p>Conduzir as ações da Proposta Pedagógica.</p>	<p>Promover rodas de conversas entre os estudantes e os professores do Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental. - Auxiliar os</p>	<p>Buscar o retorno de cada diálogo com as famílias, professores e estudantes.</p>	<p>Supervisão - Coordenação - Equipe Pedagógica - Professores - Famílias dos estudantes</p>	<p>letivo 2024 Ano de</p>

		<p>país no diálogo de explicação da transição.</p>			
--	--	--	--	--	--

22. ANEXOS



Vista Jardim

Estacionamento em reforma – 2021



Ginásio de esportes e Parquinho



Pátio do Bloco 2 EI

